

Trazendo Um Novo Foco às Missões

Lições 1 a 4

Educação Sobre Missões Para Adultos
2019-2020



Todos os direitos reservados
Adult Mission Education 2019-2020
Bringing New Focus to Missions
Copyright © 2019
Published by The Foundry Publishing
Kansas City, Missouri 64108 USA

É concedida permissão para copiar qualquer parte desta publicação para fins de apresentação.

Pena, lição 2: all-free-download.com
Capa: Darryl Bennett

Índice

Vamos começar!.....	4
LIÇÃO 1 Guatemala: Onde o Passado Constrói o Futuro	6
LIÇÃO 2 Mongólia: Áreas Distantes	21
LIÇÃO 3 Plantar Com Propósito: Os Cooperadores de Deus	31
LIÇÃO 4 Enviar Servos	44

Vamos começar!

Bem-vindo. Este é o guia *Educação Sobre Missões Para Adultos* para o ano 2019-2020. Talvez note algumas alterações, mas confie que o actual conteúdo missionário vai apelar a todas as faixas etárias da sua congregação.

Novo: Lançamento de Lições em Diferentes Fases

Este ano as lições para adultos serão lançadas de forma diferente. Quatro serão lançadas em **Março**, quatro em **Julho** e outras quatro em **Novembro**. Com estes lançamentos serão também disponibilizados vídeos para a maioria das lições. Todas as lições e vídeos estarão disponíveis no site da MNI (www.nazarene.org/nmi) e podem ser descarregados gratuitamente.

Lançamento de um Novo Ano de Aprendizagem

- Reveja este guia, tomando nota dos próximos tópicos e planeando as lições de acordo com o calendário da sua igreja. Algumas opções podem levar mais de um mês a iniciar; tenha isto em consideração enquanto planeia.
- As lições estão preparadas para cerca de uma hora, mas o material de estudo pode ser usado em momentos mais curtos, por exemplo, durante os cultos de adoração, escola dominical, pequenos grupos ou em tempos de comunhão.
- Considere o seu grupo. Se gostam de debater, inclua momentos de debate nas sessões. Há quem aprenda melhor no contexto da prática. Prepare actividades contextualizadas na temática da lição e o seu grupo terá mais facilidade em reter a informação.
- Se quiser usar um vídeo, prepare o equipamento técnico necessário e teste-o antes da sessão de estudo.
- **Novidade:** várias lições têm componentes intergeracionais ou aspectos desenhados especificamente para jovens e/ou crianças. Isto é ideal para envolver estas faixas etárias e fazê-los saber que também têm um papel a desempenhar nas missões.

As Lições

A maioria das lições segue o mesmo formato. A partir do sumário abaixo, familiarize-se com as componentes das lições e os seus propósitos.

- **Propósito da Lição:** As histórias sobre missões tornam-se mais fáceis de recordar e mais inspiradoras se os ouvintes entenderem a sua importância. Declarar o propósito não é necessário, mas considere-o na sua preparação.
- **Escritura:** Os versículos estão articulados com a temática. E, às vezes, são utilizados nas apresentações. Caso contrário, podem ser lidos em grupo. Isto ajuda os membros do grupo a associar as passagens bíblicas às missões.
- **Factos:** São estatísticas sobre a temática, por vezes incluídas nas sugestões de apresentação. Quando não forem incluídas use-as para enriquecer a experiência de aprendizagem.
- **Informações:** Pode incluir uma introdução, uma, ou mais do que uma história sobre missões, e alguns materiais adicionais. Use estas informações tanto quanto o tempo lhe permita.
- **Ideias de Apresentação:** Há três opções para apresentar o material de estudo. Crie o seu próprio método, se sentir que o deve fazer.
 - A opção 1 é para grupos que, devido ao espaço ou estilo de vida, preferem permanecer sentados durante a sessão.
 - A opção 2 é para grupos que preferem andar pela sala enquanto vão aprendendo.
 - A opção 3 é para grupos que preferem discussões aprofundadas. Pode acrescentar perguntas. Mas certifique-se que mantém o grupo dentro da temática..
- **PÔR EM PRÁTICA:** São ideias práticas para o envolvimento pessoal, dentro da temática da lição. São variadas e podem incluir oração, doação e participação em projectos locais ou globais, que se podem transformar em ministérios a longo prazo para sua igreja.
- **Receitas:** A comida é cultura! Em quase todas as lições incluímos receitas dos lugares mencionados no material de estudo. Muitas foram partilhadas por nazarenos que vivem, ou viviam, naquela área. Como as receitas são globais, as medidas e as temperaturas foram ajustadas ao contexto do leitor.

- **Recursos:** É uma lista de websites, vídeos, livros e artigos adicionais sobre a temática da lição. Se estiver a ler este guia no formato PDF os links estão activos e basta clicar para aceder às páginas web.
- **Folhetos de apoio:** São tão variados quanto os tópicos. Podem ser puzzles, guiões para peças de teatro, lembretes ou ferramentas de debate. A maioria das lições tem pelo menos um, mas está à vontade para criar o seu próprio folheto, coordenando-o com a sua apresentação. Quando as pessoas levam algo para casa, têm a oportunidade de pensar mais sobre o assunto, permitindo que Deus fale.

Novos Complementos de Vídeo para as Lições

- Como já referido, este ano criámos vídeos curtos para acompanhar quase todas as lições. Estes vídeos podem ser usados das seguintes formas:
 - Para promover aspectos das missões na sua igreja local;
 - Para anunciar um próximo culto de missões;
 - Para educar o seu grupo a respeito da temática da lição;
 - Para ilustrar pregações.

Ideias Adicionais para Enriquecer a Apresentação

- Sugerimos, em quase todas as opções, que outras pessoas o ajudem nas apresentações. O envolvimento de outros é tempo investido na temática e ajuda-os a recordar e a aplicar os conceitos ensinados.
- Visite este site durante todo o ano para obter informações adicionais sobre os tópicos de cada lição: Missões Nazarenas Internacionais (www.nazarene.org/nmi).
- É possível que nem todos conheçam os locais mencionados neste guia. Ajude-os tendo disponível um mapa do mundo ou um globo.

Trazendo Um Novo Foco às Missões

O tema deste ano tem por objectivo ajudar a trazer o foco para a nossa missão como igreja, e a compreender o nosso papel individual, e enquanto igreja local, na realização desta missão para a glória de Deus. Este ano há lições focadas nas áreas de missão: antigas e novas. Vamos conhecer histórias de missionários: recém-enviados e aposentados. É claro que, dentro destas lições, concentramo-nos nas 5 principais áreas de impacto: Oração, Fundo de Evangelismo Mundial, Alabastro, Envolvimento de Crianças e Jovens e a plataforma Links. A participação em cada uma destas áreas liga as pessoas à grande família nazarena. À medida que o grupo avança no conteúdo da lição e nas actividades de aprendizagem, deve haver uma maior clareza e uma apreciação crescente da MNI e do seu propósito de “mobilizar a igreja em missões”. Ambos são relevantes e imperativos para o crescimento e amadurecimento da igreja local, aumentando o seu alcance significativo em todo o mundo. Através de histórias, das Escrituras e dos princípios das missões, é tecida uma tapeçaria vívida com os fios da paixão pelos perdidos, doações sacrificiais e alegria em servir os propósitos eternos de Deus em missões.

Autoras Deste Ano

Para as lições da *Educação de Missões para Adultos 2019-2020*, duas escritoras maravilhosas apresentam seis lições cada:

Debbie Salter Goodwin

Debbie serviu no ministério pastoral com o seu marido, Mark, durante 40 anos. É escritora freelancer, palestrante e blogger de formação espiritual, e vive em Roswell, Georgia, EUA.

Cheryl Crouch

Desde cedo no seu casamento, Cheryl e Jeff serviram como missionários em Papua Nova Guiné. Mais recentemente, Cheryl tem servido como presidente local e distrital da MNI. É professora, escritora e membro activo da igreja em Denton, Texas, EUA.

Throughout the process of bringing these lessons together, we are seeking to ‘focus on missions’ in order to be better equipped to work together in this great missions enterprise. We really do need each other. Our lives and work are enriched, because together with you, in Jesus’ name, we are changing our world.

Lola Brickey
Global NMI Director

1

Guatemala: Onde o Passado Constrói o Futuro

Por Debbie Salter Goodwin

OBJECTIVO DA LIÇÃO

Rever os pontos altos da missão em Guatemala como pano de fundo para explorar a relevância do passado na construção do futuro.

ESCRITURA: E nos ressuscitou juntamente com ele, e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; para mostrar nos séculos vindouros as abundantes riquezas da sua graça, pela sua benignidade para conosco em Cristo Jesus. (Efésios 2:6-7 ARC)

FACTOS

- A Igreja do Nazareno entrou em Guatemala em 1904.
- A Guatemala faz parte da Região Nazarena da Mesoamérica, que abrange as Caraíbas, o México e a América Central.
- Tem 16 distritos e 759 igrejas. (2018)
- Tem 94 923 membros. (2018)
- Tem 396 presbíteros ordenados, 11 diáconos ordenados e 326 ministros licenciados. (2018)
- A assistência semanal média é de 59 066 pessoas. (2018)
- A oferta de alabastro financiou aproximadamente 700 projectos na Guatemala

INFORMAÇÕES

Na terra onde os maias construíram uma civilização que desenvolveu um sofisticado sistema de escrita, e feitos de engenharia que ainda não entendemos hoje, e onde os povos liam os padrões do sol para registar o tempo, havia pessoas que não sabiam que Deus colocara no Seu coração trazê-las para a Sua família.

A conquista espanhola mudou a história desta terra. A Espanha trouxe a sua cultura, religião e governo, e empurrou os maias para aldeias que continuaram a desenvolver os seus caminhos e as suas línguas. Apesar desta influência ter dificultado a tarefa de alcançar o povo da Guatemala com as Boas Novas de Deus, não era impossível.

A Guatemala está localizada na América Central, a sul do México, e é aproximadamente do tamanho do estado da Pensilvânia nos EUA e um pouco menor que a Bulgária na região da Eurásia. A capital é a Cidade da Guatemala e a maior cidade da América Central. Parte da Região da Mesoamérica, representa uma das mais antigas iniciativas missionárias na Igreja do Nazareno.

Os Pioneiros

A Família Anderson

Antes da criação da Igreja do Nazareno, a Missão Pentecostal de Nashville enviou missionários para a Guatemala. Infelizmente, a febre amarela foi uma tragédia que resultou na morte e retorno de muitos dos primeiros missionários. Em 1904, Richard Anderson, com 21 anos, e a sua noiva, 19, desembarcaram na Guatemala depois de uma viagem de barco de cinco dias. Sobrinho de um dos missionários originais, que retornou quando a sua esposa morreu, Richard nunca esperou que as coisas fossem fáceis. Depois de vários episódios quase letais de febre amarela, o casal mudou-se para Cobán, nas montanhas de Alta Verapaz, uma zona com melhor clima. Não estavam, no entanto, preparados para a pobreza que encontraram. Tal exigiria um nível de compaixão que só Deus poderia dar.

Richard, a pé, começou imediatamente a visitar as pessoas, que viviam em casas de construção débil ou nas plantações de café, dormindo muitas vezes nos alpendres por não poder voltar para casa durante a noite.

Em 1915, a Missão Pentecostal e a Igreja do Nazareno uniram-se. A fusão abraçou os esforços missionários da Missão Pentecostal, que incluiu o trabalho na Guatemala.

A acção mais inovadora destes missionários, talvez tenha sido o início do jornal *El Cristiano*. Este tornou-se tão importante para o ministério, que um missionário em licença enviou equipamentos de impressão da Benson Publishing House, em Nashville, e um funcionário para ensinar técnicas de impressão aos missionários. O jornal foi publicado sistematicamente durante 42 anos, com um alcance muitas vezes surpreendente. Quão apropriado é, que num povo que inventou a sua própria linguagem impressa, a impressão se tenha tornado uma ferramenta primária de evangelismo!

Estes foram anos de construção para a igreja na Guatemala. Fizeram experiências com escolas, plantaram igrejas e locais de pregação. Certo ano, Richard Anderson relatou que “cavalejou 1500 milhas a cavalo, construiu duas igrejas, pregou 105 vezes... dirigiu o trabalho de impressão [publicação] de meio milhão de páginas de literatura evangélica... e por último... cumpriu a missão de tesoureiro distrital”. Este relatório pastoral é qualquer coisa!

A Família Birchard

Em 1934, a filha de Anderson, Margaret, que se casara com Russell Birchard, juntou-se a eles na Guatemala. Margaret crescera nos desafios da pobreza e da doença na Guatemala. Quando voltou para os Estados Unidos, planeava estudar na faculdade de medicina. Infelizmente, por lhe faltar uma disciplina, não foi aceite e decidiu enveredar pela enfermagem. Eventualmente, na Guatemala, Margaret acabou por gerir a *Casa de Salud*, uma clínica que também tratava de doentes internados. Margaret mantinha o seu kit de emergência sempre a postos, não fosse receber um telefonema a meio da noite para acudir alguém que não se pudesse deslocar.

A família Anderson e a família Birchard, detêm o recorde de serviço missionário na Guatemala, tendo dado 41 e 39 anos, respectivamente. Os dois homens morreram e foram enterrados na terra onde também estava o seu coração: a Guatemala. Ambos ganharam o respeito dos padres católicos, evidenciado pelo tributo prestado aquando da sua morte.

A Família Sedat

Outro empreendimento pioneiro que mudou a história da Guatemala envolveu um trabalho de tradução para a língua Pokomchí. Os índios Pokomchí são descendentes maias. O seu nome significa “desconsiderado, deixado de fora, ignorado, esquecido”, e era exactamente assim que eles se sentiam. Moram na região de Alta Verapaz, na Guatemala, onde as elevações, entre os 6400m e os 9600m, oferecem vistas de cortar a respiração. Mas a sua língua, derivada dos maias, isolou-

os. Embora a Igreja do Nazareno tenha enviado missionários para a Guatemala, o seu trabalho com este povo era severamente limitado por falta de comunicação. Mas Deus não conhece limites e tem os seus próprios meios de superação.

Elizabeth (Betty) Russling tinha 12 anos quando soube que Deus a estava a chamar para as missões. Depois de terminar a faculdade, aceitou o convite para passar um ano na Guatemala. Foi o ano que mudou a sua vida, pois foi nessa altura que conheceu William Sedat, um tradutor que trabalhava com a tribo Kekchí. Quando Betty regressou, as cartas de William puxaram os dois para um relacionamento duradouro, que levou ao casamento.

Elizabeth começou a aprender sobre a teoria da tradução e acabaram os dois por trabalhar lado a lado, numa parceria de vida e de trabalho. Em 1961, William iniciou o primeiro trabalho original de tradução para os índios Pokomchí.

Dez anos depois, William foi diagnosticado com um tumor cerebral que interrompeu o seu valioso trabalho. Após a sua morte, Elizabeth regressou para ajudar a coordenar a conclusão da tradução do Novo Testamento em Pokomchí e em 1983 a Sociedade Bíblica Americana imprimiu o primeiro Novo Testamento na língua deste povo.

O trabalho de tradução continua. Em 2018 celebrou-se o lançamento da Bíblia completa traduzida para o idioma Akateko. A Comissão de Literatura Maia do Distrito de Baja Verapaz fez parceria com o Ministério da Educação do país para promover a leitura da Bíblia nos idiomas maias. Além disso, o filme JESUS foi traduzido para o dialecto Pokomchí.

Atendendo às Necessidades Críticas

Alabastro

Os guatemaltecos têm beneficiado da generosidade nazarena através da oferta de alabastro. O primeiro edifício construído pelos fundos de alabastro, em 1949, fica em Cobán. Hoje abriga o Instituto Bíblico Nazareno. Formou 500 pastores e recebeu 3000 alunos desde a sua abertura. A oferta de alabastro já apoiou 700 projectos na Guatemala!

Programa de Viúvas e Órfãos da Guatemala

O apoio da Guatemala e de nazarenos ao redor do mundo possibilitou a abertura do *Hogar del Niño* em 1985, em San Miguel Chica, no norte da Guatemala. Esta casa veio colmatar uma necessidade crítica das crianças órfãs devido à longa guerra civil da Guatemala. Em 2012, numa cerimónia especial para homenagear estes órfãos, o governo guatemalteco elogiou a Igreja do Nazareno pelo seu importante serviço aos órfãos guatemaltecos.

O orfanato lançou as bases para o primeiro programa de apadrinhamento de crianças. Hoje, o programa de Viúvas e Órfãos da Guatemala substituiu o orfanato, para que mais pessoas possam receber a

ajuda de que precisam, no que toca a material escolar, assistência médica e actividades especiais em várias áreas.

Ministérios Nazarenos de Compaixão

A 3 de Junho de 2018 o *Volcán de Fuego* entrou em erupção a cerca de 40km a Sudoeste da Cidade da Guatemala. O mais inspirador foi saber que a Igreja do Nazareno da Guatemala estava entre as primeiras equipas de resposta. Juntos reuniram mais de cinco toneladas de comida para enviar aos seus conterrâneos.

100 Anos e a Somar

Em 2004, a Igreja do Nazareno da Guatemala celebrou o seu 100º aniversário. O que começou como algumas reuniões dispersas cresceu para uma assistência média de 60 000 guatemaltecos que adoram ao domingo em mais de 700 igrejas. O mais impressionante é, talvez, serem os próprios guatemaltecos a pastorear essas igrejas. O que começou como um campo de “recepção” para o trabalho dirigido por missionários, tornou-se num trabalho indígena de envio. Os guatemaltecos estão a responder à chamada de Deus para servir como missionários noutras partes do mundo.

A Iniciativa da Zona Missional da Guatemala

Um facto é certo; os líderes da Guatemala não estão sentados nas suas proezas. Estão, sim, a implementar um plano para acelerar o crescimento no futuro. Cooperando com o Instituto Bíblico Nazareno em Cobán, um instituto especializado na plantação de igrejas aceitará 12 estudantes. Espera-se que estes alunos iniciem um ponto de pregação por mês durante o decorrer dos seus estudos. Usando a estratégia da zona missional, devem identificar pontos com potencial. Zonas Missionais são as áreas onde a Igreja do Nazareno, ou o Cristianismo, ainda não

chegaram. A Guatemala é o primeiro país alvo desta ênfase. O objectivo é ter, por altura da ordenação dos doze estudantes, 36 novos pontos de pregação e pelo menos 4 igrejas.

Superintendente Geral da Guatemala

A Guatemala fez uma contribuição que mudou a história da Igreja do Nazareno, quando, em 2013, Gustavo A. Crocker foi eleito 41º Superintendente Geral. Crocker cresceu na Guatemala e tem servido a igreja nas mais diversas áreas, incluindo cargos como Director Regional da Eurásia, Director Administrativo dos Ministérios de Compaixão Internacionais, e Coordenador Regional dos Ministérios Nazarenos de Compaixão de Quito, no Equador. É autor de livros e artigos em espanhol e inglês. Apesar da Igreja do Nazareno ter vindo a aumentar a conscientização para a igreja global, a eleição de Crocker enfatizou a nossa comunidade global de maneira significativa.

O trabalho pioneiro dos missionários nazarenos na Guatemala, colheu um bom fruto. Mas ninguém acredita que o trabalho esteja terminado. Nas palavras do então Director da Missão Mundial, Louie Bustle, no seu discurso no Centenário da Guatemala: “A história da Igreja do Nazareno na Guatemala é um testemunho da fidelidade de Deus. É um legado de santidade que mostra o que acontece quando o povo de Deus é fiel à Sua chamada”.

A boa notícia é que a igreja na Guatemala se mantém fiel.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Guatemala: Então e Agora

Prepare

- Recrute três voluntários para apresentar cada uma das três principais secções da lição.
- Imprima e divida as informações por cada um deles.
- Considere usar uma imagem da bandeira da Guatemala e/ou as cores nacionais, o azul e o branco.

Apresente

Apresente a lição sobre a Guatemala usando o parágrafo introdutório da secção **Informações**. Mostre o **mini-questionário** (folheto 1) e faça as três primeiras perguntas. Explique ao grupo que devem escolher a resposta certa levantando as mãos.

Logo de seguida, apresente os voluntários. Após cada apresentação, faça as perguntas pertinentes ao que foi compartilhado. Encerre o seu tempo com uma oração pelos líderes e pela família nazarena na Guatemala.

Opção 2—Dividir e Localizar (para um grupo que gosta de actividade)

Prepare

- Esteja preparado para dividir o grupo em três. Considere duplicar o número de actividades para um grupo maior.
- Escolha uma pessoa de cada grupo para ser o moderador. Pode fazê-lo aleatoriamente ou alfabeticamente. O moderador lê as instruções sempre que necessário e designa outra pessoa para partilhar pelo menos três factos interessantes com o grupo.
- Certifique-se que cada grupo tem uma mesa e papel e canetas para ir tomando notas.
- Para o **Grupo 1: Preencher o Mapa**, forneça o **Folheto 2** (mapa da Guatemala) e o **Folheto 3** (instruções do moderador). Forneça, também, marcadores vermelhos, verdes, pretos, castanhos e amarelos.
- Para o **Grupo 2: Fazer Corresponder**, recolha o **Folheto 4** (instruções do moderador e soluções). Terá de recortar e separar as frases. Coloque as frases A num recipiente e as frases B noutro.
- Para o **Grupo 3: Observar**, é necessário que alguém descarregue os vídeos, faça a sua pré-visualização e ordenação. Recrute alguém com aptidão para computadores para levar a cabo esta tarefa e ficar responsável pela exibição dos vídeos no dia da lição. Forneça uma cópia do **Folheto 5**, que inclui as instruções do moderador e os links para os vídeos

Apresente

Apresente a Guatemala a partir dos três primeiros parágrafos da secção **Informações**. Explique que usará três actividades para estudar a história das missões na Guatemala: Preencher o **Mapa**, **Fazer Corresponder** ou **Observar**. Divida o grupo em três. Dê-lhes cerca de 20 minutos para terminarem as actividades. De seguida, reúna novamente os grupos e peça a cada um que partilhe os três factos mais interessantes que aprenderam.

- **Grupo 1: Preencher o Mapa** Use as instruções impressas no folheto para adicionar locais e eventos importantes ao mapa.
- **Grupo 2: Fazer Corresponder** O grupo irá fazer corresponder as frases A e B para criar declarações factuais sobre o trabalho da Igreja do Nazareno na Guatemala.
- **Grupo 3: Observar** Use as instruções do moderador para o grupo 3 (Folheto 5). Usando os links no folheto, escolha os vídeos que quer mostrar ao grupo. Reúna as informações e esteja pronto a partilhar as suas ideias com todo o grupo.

Opção 3—O que é que a Guatemala nos pode ensinar?

(para um grupo que gosta de debater)

Apresentar os destaques da introdução da lição como temas do debate. De seguida, peça ao grupo para debater as seguintes questões:

- Como teria encarado os desafios de ser um missionário pioneiro na Guatemala ou em qualquer outro país?
- Como é que responde à pobreza onde quer que a encontre? Que tipo de resposta ajuda? E que tipo de resposta é que não ajuda?
- Porque é que a palavra impressa foi tão importante na disseminação do Evangelho na Guatemala?
- Em que parte do desenvolvimento da Igreja do Nazareno na Guatemala é que gostaria de ter participado? Porquê?
- O que é que pensa dos requisitos da Iniciativa da Zona Missional da Guatemala? O que aconteceria se fossem aplicados aqui?
- Por que é que é importante levantar pastores guatemaltecos para as igrejas da Guatemala e de todo o mundo?
- Que lugar tem o passado no futuro de qualquer igreja, distrito ou região?
- O que diria a Igreja do Nazareno da Guatemala sobre as nossas igrejas e o nosso comprometimento com o discipulado?
- De que forma é que a eleição de superintendentes gerais de outras áreas do mundo nos ajudou a enfatizar a nossa comunidade global?
- Leia Efésios 2:6-7. Como é que este versículo une o passado e o futuro nesta lição? E na sua igreja local?

PÔR EM PRÁTICA: (ideias práticas para o envolvimento pessoal)

- O que é que sabe sobre a história da sua igreja local? Que histórias passadas podem inspirar as pessoas a participar daquilo que Deus quer fazer através da sua comunidade de fé? Se tem algum afiliado ou membros de longa data, considere convidá-los para uma conversa informal. Foque-se em usar o passado para construir o futuro.
- Verifique a Linha de Mobilização de Oração Internacional das Missões Nazarenas para quaisquer pedidos de oração vindos da Guatemala. Reserve um tempo para orar pela Guatemala, pelos líderes da igreja, pela sua família nazarena e por qualquer uma das pessoas ou igrejas que estudou na lição de hoje.
- Use a história do primeiro edifício na Guatemala construído com a oferta de alabastro como uma oportunidade para distribuir caixas de alabastro.
- Disponibilize informações para o apadrinhamento de crianças, através do Ministério Nazareno de Compaixão, a todo o grupo ou, especificamente, a indivíduos interessados: www.ncm.org (Child Sponsorship).

RECEITAS

Um favorito de Rachel Crocker, esposa do Superintendente Geral, Gustavo Crocker, é o Churrasco servido com *Chirmol* guatemalteco (gaspacho brazeado). Considere servi-lo em pequenos pratos com feijão preto *Sofrito* para um deleite de degustação.

Churrasco, Bife de vaca marinado, grelhado

Ingredientes:

- 1 molho de salsa fresca picada
- 120ml de azeite
- 60ml de sumo de lima fresco
- 6 dentes de alho picados
- 1 pitada de sal
- pimenta preta q.b.
- 1Kg de carne do peito da vaca

Preparação:

1. Num liquidificador ou processador de alimentos, combine todos os ingredientes, excepto o bife; bata até ficar homogéneo. Cubra e reserve meia chávena da marinada até à hora de servir.
2. Coloque o bife num prato raso e verta a restante marinada por cima. Cubra e deixe marinar no frigorífico durante pelo menos 2 horas ou de um dia para o outro.
3. Retire o bife da marinada, descarte o excesso e cozinhe-o durante 3 a 4 minutos de cada lado, em lume médio-alto. Pode cozinhá-lo numa frigideira, no fogão, ou no churrasco, ao ar livre. Verifique se está cozinhado. Corte as fatias perpendiculares aos veios da carne.
4. Mexa a marinada que reservou. Regue o bife ou sirva com *Chirmol* Guatemalteco.

RECEITAS (continuação)

Chirmol Guatemalteco

Para cerca de 220g

Ingredientes:

- 600g de tomates, brazeados
- 50g de cebola roxa
- 1 colher de sopa de coentros picados
- 2 colheres de chá de hortelã picada
- 1 colher de chá de sumo de lima

Preparação:

1. Brazeie os tomates directamente na chama.
2. Pique as cebolas, coentros e hortelã.
3. Numa tigela, misture o tomate, os coentros, a hortelã e a cebola.
4. Adicione o sumo de lima e mexa até bem incorporado. Sirva com os bifés.

Feijão Preto Sofrito

Sofrito (refogado) é um molho usado na cozinha espanhola, portuguesa, italiana e sul-americana. É uma combinação de ingredientes aromáticos salteados em azeite.

Para 4 a 6 pessoas

Ingredientes:

- 1 colher de sopa de azeite extra virgem
- 1 cebola picada
- 3 a 4 dentes de alho, picados
- 2 pimentos médios (qualquer cor), picados
- 500g de feijão preto, cozido e escorrido
- 1 tomate grande, maduro, picado
- 1 colher de chá de cominhos
- 1/2 colher de chá de oregãos secos
- Sumo de 1/2 limão ou lima, a gosto
- Sal e pimenta fresca a gosto
- 20g de coentros ou salsa picados

Preparação:

1. Aqueça o azeite numa frigideira grande. Adicione a cebola e refogue em lume médio até ficar translúcida.
2. Adicione o alho e os pimentos e continue a refogar até ficarem macios e a cebola ficar dourada.
3. Adicione os ingredientes restantes, excepto os dois últimos, juntamente com 120ml de água. Deixe levantar fervura em lume brando.
4. Esmague uma pequena quantidade do feijão com as costas de uma colher de pau, o suficiente para que um molho espesso se comece a formar. Cozinhe em lume brando, tapado, durante 10 minutos.
5. Tempere com sal e pimenta. Acrescente os coentros ou a salsa.

RECURSOS (uma ajuda para o líder)

- **Artigos**
 - “Guatemalan Nazarenes Celebrate Centennial”. *Holiness Today*. Publicado na edição de Novembro/Dezembro de 2004, disponível em www.bit.ly/Guatemalan-Centennial
 - Pottenger, Gina Grate. “Training supplies church planters for regional growth”. Revista *Engage*. Publicado a 6 de janeiro de 2013, disponível em www.bit.ly/guatemalan-initiative. Contém informações sobre a Iniciativa da Zona Missional da Guatemala.
 - Igreja do Nazareno da região Mesoamérica. “Guatemalan government honors Church of the Nazarene”. *Go Ye—Serve the World: Sharing Christ Glocally*. Publicado a 19 de Setembro de 2012, disponível em www.bit.ly/Guatemala-honors-Church.
- **Websites**
 - Página da região Mesoamérica no site da Igreja do Nazareno: www.nazarene.org/mesoamerica.
 - Site Regional da Mesoamérica: www.mesoamericaregion.org. Texto disponível em espanhol e inglês. Aqui pode encontrar notícias actuais sobre os nazarenos na Guatemala.
 - Página de apadrinhamento de crianças do site dos Ministérios de Compaixão Nazarenos: <http://cs.ncm.org>. Aqui pode encontrar todas as informações para poder apadrinhar uma criança.
- **Vídeos**
 - **2019-2020 MNI Vídeo: “Foco-Guatemala”** — www.nazarene.org/nmi/curriculum
 - O folheto 5 apresenta links para vídeos sobre a Guatemala, referentes à história da Igreja do Nazareno, à oferta de alabastro e um sobre uma igreja de 1500 membros e a sua missão para plantar novas igrejas.
 - Entrevista com Eunice Bryant, de 94 anos, missionária na Guatemala entre 1950 e 1962, falando sobre a chamada de Deus no seu coração e a Sua capacitação. Comece nos 25 segundos e pare nos 5:27 ou antes. www.bit.ly/Eunice-Bryant

(Folheto 1 - Opção 1)

Então e Agora: Questionário

Introdução

1. A Guatemala faz parte de que região da Igreja do Nazareno?
 - a. Região da América Central
 - b. Região Mesoamérica
2. Qual é a capital da Guatemala?
 - a. Cobán
 - b. Cidade da Guatemala
3. A Guatemala é um pouco menor que
 - a. o Brasil
 - b. a Bulgária

Pioneiros

4. Quem foram os antecessores de 70% do povo Guatemalteco?
 - a. Maias
 - b. Incas
5. Quando é que a Igreja do Nazareno entrou na Guatemala?
 - a. 1908
 - b. 1904
6. *El Cristiano* foi um
 - a. jornal de publicação caseira usado como ferramenta evangelística.
 - b. programa de rádio que compartilhava histórias de conversão.
7. As traduções originais feitas pelos nazarenos Betty e William Sedat serviram
 - a. o povo Pokomchí
 - b. o povo Comanche

Necessidades Críticas

8. Qual é hoje a utilidade do primeiro edifício construído com a oferta de alabastro?
 - a. Escola de formação de pastores e líderes ministeriais
 - b. Escola primária
9. Que desastre recente mobilizou os guatemaltecos para se entre-ajudarem através dos Ministérios de Compaixão?
 - a. *Volcán de Fuego*
 - b. Furacão Miguel
10. O *Hogar del Niño* foi
 - a. um hospital para recém-nascidos
 - b. um orfanato para crianças

100 Anos e a Somar

11. Quantas Igrejas do Nazareno há na Guatemala?
 - a. 700
 - b. 500
12. Nos dias de hoje, a Guatemala tornou-se
 - a. desesperada por mais missionários.
 - b. determinada a enviar mais missionários.
13. Os inscritos na Iniciativa da Zona Missional da Guatemala devem comprometer-se a
 - a. manter uma média de 3.0 GPA (Grade Point Average, sistema de avaliação americano).
 - b. começar um ponto de pregação por mês durante o decorrer dos estudos.
14. Quem é o primeiro superintendente geral nazareno da Guatemala?
 - a. Gustavo Crocker
 - b. Filimão Chambo
15. Há quanto tempo as missões nazarenas estão na Guatemala?
 - a. Quase 75 anos
 - b. Mais de 100 anos

(Folheto 1 - Opção 1)

Então e Agora: Questionário

Soluções

Introdução

1. A Guatemala faz parte de que região da Igreja do Nazareno?
 - a. Região da América Central
 - b. Região Mesoamérica***
2. Qual é a capital da Guatemala?
 - a. Cobán
 - b. Cidade da Guatemala**
3. A Guatemala é um pouco menor que
 - a. o Brasil
 - b. a Bulgária**

Pioneiros

4. Quem foram os antecessores de 70% do povo Guatemalteco?
 - a. Maias**
 - b. Incas
5. Quando é que a Igreja do Nazareno entrou na Guatemala?
 - a. 1908
 - b. 1904**
6. *El Cristiano* foi um
 - a. jornal de publicação caseira usado como ferramenta evangelística.**
 - b. programa de rádio que compartilhava histórias de conversão.
7. As traduções originais feitas pelos nazarenos Betty e William Sedat serviram
 - a. o povo Pokomchí**
 - b. o povo Comanche

RESPOSTAS CORRECTAS A NEGRITO

Necessidades Críticas

8. Qual é hoje a utilidade do primeiro edifício construído com a oferta de alabastro?
 - a. Escola de formação de pastores e líderes ministeriais**
 - b. Escola primária
9. Que desastre recente mobilizou os guatemaltecos para se entre-ajudarem através dos Ministérios de Compaixão?
 - a. Volcán de Fuego**
 - b. Furacão Miguel
10. O *Hogar del Niño* foi
 - a. um hospital para recém-nascidos
 - b. um orfanato para crianças**

100 Anos e a Somar

11. Quantas Igrejas do Nazareno há na Guatemala?
 - a. 700**
 - b. 500
12. Nos dias de hoje, a Guatemala tornou-se
 - a. desesperada por mais missionários.
 - b. determinada a enviar mais missionários.**
13. Os inscritos na Iniciativa da Zona Missional da Guatemala devem comprometer-se a
 - a. manter uma média de 3.0 GPA (Grade Point Average, sistema de avaliação americano).
 - b. começar um ponto de pregação por mês durante o decorrer dos estudos.**
14. Quem é o primeiro superintendente geral nazareno da Guatemala?
 - a. Gustavo Crocker**
 - b. Filimão Chambo
15. Há quanto tempo as missões nazarenas estão na Guatemala?
 - a. Quase 75 anos
 - b. Mais de 100 anos**

(Folheto 2 - Opção 2)
Dividir e Localizar - Grupo 1: Preencher o Mapa
Mapa de Guatemala



(Folheto 3 - Opção 2)

Dividir e localizar - Grupo 1: Preencher o Mapa

Instruções do Moderador

Use o folheto 2 e siga as seguintes instruções para adicionar os lugares-chave e eventos ao mapa.

Opcional: peça a alguém para verificar no Google a distância entre sua cidade e a capital da Guatemala. Considere incluir o tempo de viagem de avião desde o aeroporto mais próximo de si. Escreva esta informação no topo do mapa.

1. Desenhe uma estrela vermelha em volta da capital da Guatemala.
2. Desenhe um círculo verde em torno de Puerto Barrios. É a cidade onde desembarcaram os primeiros missionários.
3. Desenhe uma seta preta de Puerto Barrios para Cobán, para onde os primeiros missionários se mudaram para escapar à febre amarela.
4. Escreva um **P** maiúsculo a preto dentro da província de Alta Verapaz. É nestas montanhas que vive o povo Pokomchí. O William e a Betty Sedat são os missionários que traduziram a Bíblia para a língua deste povo nos anos 70.
5. Escreva um **A** maiúsculo junto à cidade de Cobán. É aqui o primeiro edifício construído pela oferta de alabastro. É o Instituto Bíblico Nazareno para formação de pastores e líderes ministeriais.
6. Identifique as províncias de Chimaltenango, Sacatepéquez e Escuintla. Desenhe uma montanha (/ \) com um marcador castanho onde as três províncias convergem. É aqui que fica o *Volcán de Fuego*, o vulcão que entrou em erupção em 2018 e mobilizou os ministérios de compaixão nazarenos da Guatemala para ajudar.
7. Identifique San Miguel Chicaj, na província de Baja Verapaz. Desenhe uma criança e escreva o nome *Hogar del Niño* para representar o orfanato nazareno iniciado em 1985 para cuidar de crianças órfãs devido à guerra civil. O governo guatemalteco homenageou a Igreja do Nazareno da Guatemala em 2012 pelo seu trabalho com o orfanato.
8. Escreva "100" ao lado da Cidade da Guatemala, pois foi onde a Guatemala celebrou 100 anos de envolvimento missionário nazareno em 2004.

Escolha 3 factos interessantes para partilhar com o resto do grupo.

(Folheto 4a - Opção 2)
Dividir e Localizar - Grupo 2: Fazer Corresponder
Instruções do Moderador

Envolve o grupo para fazer corresponder as frases **A** com as frases **B**, de maneira a formar declarações factuais sobre o trabalho missionário nazareno na Guatemala. Use as soluções para verificar se estão correctas.

As frases **A** são a primeira parte da declaração. Recorte-as, coloque-as num recipiente e misture-as.

A) No início dos anos 1900, os primeiros missionários enfrentaram vários desafios...

A) Os primeiros missionários que começaram o trabalho na Guatemala para a Igreja do Nazareno...

A) A data do início das missões nazarenas na Guatemala, 1904, antecede a data da instituição oficial da denominação porque...

A) Richard Anderson era parente do missionário Russell Birchard porque...

A) Os primeiros missionários ampliaram o seu alcance evangelístico na Guatemala porque...

A) William e Betty Sedat trabalharam incansavelmente para traduzir a língua...

A) O primeiro edifício construído em Cobán com os fundos da oferta de alabastro em 1949 ainda está de pé...

A) Em 2013, a Assembleia Geral Nazarena em Indianápolis, Indiana, fez história por...

A) Em 2018, o *Volcán de Fuego* entrou em erupção a 40km da Cidade da Guatemala e...

(Folheto 4b - Opção 2)
Dividir e Localizar - Grupo 2: Fazer Corresponder
Instruções do Moderador

As frases **B** são a segunda parte da declaração. Recorte-as, coloque-as num recipiente e misture-as.

B) incluindo a febre amarela, que resultou na morte de muitos deles.

B) vieram da Missão Pentecostal em Nashville, Tennessee.

B) a Igreja do Nazareno reconheceu os missionários e o seu trabalho quando se juntaram à nova denominação.

B) a esposa de Russell era filha dos Anderson. Ambas as famílias detêm o recorde de terem servido na Guatemala por mais tempo: a família Anderson, 41 anos; a família Birchard, 39.

B) investiram na publicação do jornal *El Christiano* durante 42 anos.

B) do povo Pokomchí que até aí não podia ler a Bíblia na sua própria língua.

B) e é hoje o Instituto Bíblico Nazareno para a formação de pastores e líderes ministeriais.

B) eleger Gustavo Crocker, um guatemalteco, que viveu e serviu na sua terra, assim como noutros países.

B) os guatemaltecos juntaram-se e entregaram cinco toneladas de alimentos e bens de necessidade básica como parte dos ministérios de compaixão.

(Folheto 4c - Opção 2)
Dividir e Localizar - Grupo 2: Fazer Corresponder
Instruções do Moderador

- No início dos anos 1900, os primeiros missionários enfrentaram vários desafios ... incluindo a febre amarela, que resultou na morte de muitos deles.
- Os primeiros missionários que começaram o trabalho na Guatemala para a Igreja do Nazareno ... vieram da Missão Pentecostal em Nashville, Tennessee.
- A data do início das missões nazarenas na Guatemala, 1904, antecede a data da instituição oficial da denominação porque ... a Igreja do Nazareno reconheceu os missionários e o seu trabalho quando se juntaram à nova denominação.
- Richard Anderson era parente do missionário Russell Birchard porque ... a esposa de Russell era filha dos Anderson. Ambas as famílias detêm o recorde de terem servido na Guatemala por mais tempo: a família Anderson, 41 anos; a família Birchard, 39.
- Os primeiros missionários ampliaram o seu alcance evangelístico na Guatemala porque ... investiram na publicação do jornal *El Christiano* durante 42 anos.
- William e Betty Sedat trabalharam incansavelmente para traduzir a língua ... do povo Pokomchí que até aí não podia ler a Bíblia na sua própria língua.
- O primeiro edifício construído em Cobán com os fundos da oferta de alabastro em 1949 ainda está de pé ... e é hoje o Instituto Bíblico Nazareno para a formação de pastores e líderes ministeriais.
- Em 2013, a Assembleia Geral Nazarena em Indianápolis, Indiana, fez história por ... eleger Gustavo Crocker, um guatemalteco, que viveu e serviu na sua terra, assim como noutros países.
- Em 2018, o *Volcán de Fuego* entrou em erupção a 40km da Cidade da Guatemala e ... os guatemaltecos juntaram-se e entregaram cinco toneladas de alimentos e bens de necessidade básica como parte dos ministérios de compaixão.

(Folheto 5 - Opção 2)

Dividir e localizar - Grupo 3: Observar

Instruções do Moderador

Trabalhe com alguém que lhe dê assistência e organize os vídeos para a sua visualização. Depois da visualização de cada um, use as respectivas questões para fomentar o debate entre o grupo. Quando terminarem, façam uma lista com algumas ideias e factos importantes para partilhar com o resto do grupo.

1. *Historia de la Iglesia* (Igreja do Nazareno)

Este vídeo, narrado em espanhol, foi preparado para o 93º aniversário da Igreja do Nazareno da Guatemala. Mostra as primeiras fotografias de Richard Anderson e da sua família. Considere mostrar apenas um breve segmento, dos 58 segundos aos 3:13. Opcional: se conhece alguém que fala espanhol, convide-o para fazer uma tradução simples e tente mostrar todo o vídeo, conforme o tempo permitir.

www.bit.ly/Guatemala93

- Qual é a sua impressão do ambiente em que os Anderson viviam?
- Como acha que se sentiam os filhos de Anderson na Guatemala?
- Quais são as suas impressões sobre o povo da Guatemala?

2. O Primeiro Edifício Construído com a Oferta de Alabastro

Este vídeo descreve o efeito que este primeiro edifício construído com os fundos da oferta de alabastro teve no ministério na Guatemala. É falado em espanhol e está legendado em inglês. Tem a duração de aproximadamente 4 minutos.

www.bit.ly/Guatemala-1st-Alabaster

- Qual é a mensagem que o orador quer que você entenda?
- O que é que o surpreende acerca deste edifício?
- Qual a sua impressão sobre os alunos?

3. Compartilhando o Evangelho de Geração em Geração

Este vídeo conta como a Igreja do Nazareno de San Juan Chamelco, na Guatemala, começou com apenas alguns crentes que sofreram perseguições e cresceu para uma igreja com 1500 membros com a missão de plantar novas igrejas. Este vídeo está legendado em inglês e tem aproximadamente 5 minutos.

www.bit.ly/sharing-gospel-generations

- Que lugar teve a perseguição no crescimento desta igreja?
- Como teria respondido ao tratamento recebido se estivesse no lugar deles?
- Como aplicaria a declaração do pastor: “Portanto a igreja não planeia ficar com o que foi feito; antes pensa em tudo o que ainda tem de ser feito para promover a glória de Deus... para a bênção das novas gerações”?

Escolha três factos interessantes para partilhar com o resto do grupo.

2

Mongólia - Áreas Distantes

Por Cheryl Crouch

OBJECTIVO DA LIÇÃO

Aprender sobre o ministério numa área que, apesar de nova para a Igreja do Nazareno, tem uma herança cultural muito própria e muito antiga.

ESCRITURA: Nem nos orgulhamos do trabalho que foi feito por outros. Em vez disso, esperamos que a vossa fé cresça e que o nosso trabalho entre vocês seja largamente ampliado. Então poderemos ir e pregar o evangelho noutros lugares além do vosso, onde mais ninguém está a trabalhar. Assim não se levantará a questão de estarmos em território pertencente a outro. (2 Coríntios 10:15-16, OL)

FACTOS

- A Mongólia é uma das nações mais escassamente povoadas do mundo, com apenas 2 pessoas por quilómetro quadrado, de acordo com as Nações Unidas.
- Genghis Khan (nascido em 1162 dC) uniu a maioria dos clãs mongóis; o seu neto Kublai Khan estabeleceu os primeiros serviços postais na Mongólia ao estilo Pony Express (serviços postais nos EUA).
- Muitos mongóis ainda vivem em *gers/gairs*. Também conhecidas como *yurts*, estas habitações portáteis eram tradicionalmente usadas por nómadas nas estepes da Ásia Central.
- Entre 30 e 40 por cento da população é nómada.
- A tradicional “Canção Longa” é uma forma clássica de canto mongol, na qual cada sílaba é prolongada. Uma canção longa de 4 minutos pode ter apenas dez palavras! Outras podem durar até 3 horas.

INFORMAÇÕES

1. Cultura fascinante

O clima incomum e a rica história da Mongólia contribuem para a sua cultura única. O país, limitado ao sul pela China, e ao norte pela Rússia, tem a “capital mais fria do mundo”. Ulaanbaatar (também escrito Ulan Bator) pode chegar aos -40°C! As temperaturas frias e o estilo de vida nómada influenciam tudo, desde as habitações, à sua dieta e aos estilos musicais.

Muitos ainda vivem em *gers/gairs*, ou *yurts*, edifícios portáteis tipo redoma, feitos de feltro. Por estarem sempre em movimento e expostos a muito frio, cultivar legumes e hortícolas é quase impossível; a dieta mongol baseia-se na carne e nos laticínios. De entre os cavaleiros nómadas, evoluiu um tipo de música muito particular, o “canto gutural”. O cantor produz duas notas ao mesmo tempo, usando a garganta e o nariz.

O país, com descendentes de clãs mongóis, é escassamente povoado. Genghis Khan, nascido na Mongólia em 1162 dC, é considerado o fundador de quase todos os clãs. Em 1206, foi nomeado Genghis

Khan, que significa “Rei dos Oceanos” ou “Rei Universal”.

Que lindo a Igreja do Nazareno ter agora a oportunidade de apresentar os mongóis ao Rei acima de Todos os Reis! Segundo a pesquisa do Fundo Barnabé, em 1989 o país tinha apenas quatro cristãos. Actualmente, há 35 adoradores na Primeira Yurt do Nazareno!

Kublai Khan, neto de Genghis Khan, estabeleceu, há cerca de mil anos, os primeiros serviços postais da Mongólia, ao estilo Pony Express. A correspondência era levada a cavalo; as mensagens urgentes - às quais se amarrava uma pena - percorriam centenas de quilómetros por dia, sem paragens, às costas de um cavalo. O serviço de correio da Mongólia manteve-se em operação até 1949.

Embora não estejam a cavalo, os missionários nazarenos carregam consigo uma mensagem urgente por toda a Mongólia: há esperança! O Rei acima de todos os reis oferece a salvação.

Este país, embora rico em cultura, tem dificuldades financeiras. Cerca de 29,6% da população da Mongólia vive com menos de US \$ 1,90 por dia (1,70€, de acordo com a Linha Internacional da Pobreza). Cobre, carvão e ouro são reservas importantes; e a exploração mineira é uma parte vital da economia. Surpreendentemente, são necessárias aproximadamente 1,3 toneladas de carvão para aquecer uma *yurt*, ou *ger*, familiar, durante o mês mais frio do Inverno.

2. Missionários de várias áreas do mundo

Este novo campo da Igreja do Nazareno reflecte as mais belas e variadas tendências das missões nazarenas. A América do Norte não é o único campo que envia! Sunny e Lisa Um, da Coreia do Sul, foram os primeiros missionários oficiais enviados pela Igreja do Nazareno para a Mongólia (em 2012). Mas estabelecer uma igreja neste remoto país não foi suficiente para Sunny. Conversando sobre o sucesso da primeira congregação, Sunny comentou: “Louvado seja o Senhor. Agora estou à procura de [outra] aldeia onde não haja uma igreja”. Estes servos de Deus, como o apóstolo Paulo, desejam verdadeiramente servir em regiões que ficam para lá do que conhecem. Joshua e Christina Cho, também da Coreia do Sul, juntaram-se aos Um em 2013. É tão bonito que a Coreia do Sul, um campo iniciado em 1948, seja agora uma nação que envia.

Chris e Courtney Troutman, dos Estados Unidos, chegaram a Ulaanbaatar, também em 2013, como missionários voluntários. Há inúmeros livros e artigos que falam do egocentrismo marcante das gerações mais novas, mas os jovens nazarenos têm as missões nos seus corações. Há até mais jovens a querer servir no campo das missões, hoje em dia, do que aqueles que a igreja pode financiar. Recém formados da Southern Nazarene University, em Oklahoma, EUA, Chris e Courtney representam esta onda de jovens ansiosos por servir e dispostos a levantar os seus próprios fundos.

Reggie, nativa de Ulaanbaatar, sentiu-se chamada a estudar teologia e a saber mais sobre a Bíblia. Ela soube que nas Filipinas haviam várias instituições de ensino teológico e, num passo ousado, mudou-se para Manila. Lá, inscreveu-se num curso para melhorar o seu inglês. Pesquisou sobre os vários seminários e ficou impressionada com o Asia-Pacific Nazarene Theological Seminary (APNTS). Depois de um ano a estudar inglês, matriculou-se no APNTS e, em 2015, obteve o seu mestrado em Divindade. Reggie representa muitos obreiros nacionais que, graças a mais de 50 instituições de educação nazarenas em todo o mundo, são formados e capazes de ministrar eficazmente na sua própria língua e cultura. A igreja global reconhece o valor dos líderes locais e celebra quando Deus os chama!

3. Métodos de alcance criativos

É pertinente que, num país tão único quanto a Mongólia, os missionários usem métodos criativos de divulgação e alcance. A família Um instituiu a igreja das crianças, as vendas de garagem e um poço, para atrair pessoas à Primeira Yurt do Nazareno. Os Cho começaram projectos do ministério de compaixão, ofereceram aulas de várias línguas e chamaram uma equipa de Trabalho e Testemunho para construir um campo da basquetebol para os jovens. Courtney Troutman leciona aulas de inglês, enquanto Chris usa a música para se relacionar com os mongóis.

Os missionários entenderam há muito a importância das pessoas terem acesso à Bíblia na sua língua materna. Da mesma forma, Chris, e outros, entendem agora a necessidade das pessoas adorarem de acordo com a sua própria cultura. Em vez de traduzir os hinos ocidentais, Chris está a ajudar os cristãos mongóis a desenvolver meios de adoração baseados na sua riquíssima herança musical.

Reggie administra um animado centro comunitário numa área economicamente carente nos arredores da capital. O centro oferece aulas, um espaço para eventos e uma estufa. Os vizinhos gostam das aulas de jardinagem e cultivam hortaliças.

É interessante notar que, muitas das abordagens criativas usadas na Mongólia, estão também a ser usadas nos EUA, no Canadá e em outras áreas do mundo. As oportunidades de construir comunidade e relacionamentos interpessoais são eficazes em todas as culturas. Temos mais em comum uns com os outros do que o contrário!

É claro que a oração, os estudos bíblicos, os pequenos grupos e os cultos são uma parte vital de cada ministério. Na Mongólia, menos de 3% da população é cristã. A maioria é budista, ansiando ser livres do ciclo da morte e da reencarnação, e outros não têm qualquer religião e vivem sem a esperança de uma eternidade com Deus. Os missionários nazarenos cuidam da pessoa no seu todo - fisicamente, intelectualmente e, em particular, espiritualmente. A verdade do evangelho diferencia as missões de outras organizações, que apenas oferecem ajuda a nível de saúde e educação. Embora seja bom apoiar os esforços humanitários, é vital que, como cristãos, continuemos a apoiar as missões.

Opção 1—Um Mundo Novo

Prepare

- Leia a secção Informações no início lição.
- Reveja e faça cópias do folheto Áreas Distantes.
- Se decidir fazer uma apresentação PowerPoint, considere a inclusão de fotos de: paisagens da Mongólia, uma yurt, roupa tradicional (procure na Internet) e da Primeira Yurt do Nazareno com os missionários nazarenos que servem na Mongólia. Para tirar o máximo partido da experiência cultural, mostre uma parte deste vídeo de canto gutural: www.bit.ly/throat-singing.
- Peça a dois ou três voluntários para lerem a secção Factos e trechos da secção Informações.
- Se a sua igreja usou algum dos métodos de divulgação local mencionados na lição, considere pedir aos líderes desses ministérios que partilhem a sua experiência. Ajudará a sua congregação a identificar-se com os ministérios da Mongólia.

Apresente

- Distribua o folheto Áreas Distantes e/ou mostre o seu PowerPoint.
- Peça aos voluntários para apresentarem os Factos e as Informações da lição. Seguidamente, peça aos líderes ministeriais que convidou para partilharem a sua experiência com o grupo.

Opção 2—Pony Express (para um grupo que gosta de actividade)

Prepare

- Faça uma cópia da secção Factos e da secção Informações. Recorte pelas linhas a tracejado e separe-as, ficando com 6 papelinhos para serem partilhados.
- Faça cópias do folheto Áreas Distantes.
- Considere pedir aos participantes menos activos para serem estações de correio e lerem a informação aos participantes que vão chegando (vai precisar de seis).
- Defina as seis estações de correio. Podem ser mesas com cadeiras, áreas no santuário ou salas da escola dominical. Indique onde cada participante “estação” se deve posicionar e que informações vai partilhar.

Apresente

- Divida a audiência entre 1 a 6 grupos, dependendo do número de pessoas, e dê a cada uma uma cópia do folheto Áreas Distantes. Antes dos grupos partirem para as estações, leia o seguinte:

Kublai Khan, neto de Genghis Khan, estabeleceu, há cerca de mil anos, os primeiros serviços postais na Mongólia, ao estilo Pony Express. A correspondência era levada a cavalo; e as mensagens urgentes - às quais se amarrava uma pena - percorriam centenas de quilómetros por dia. Os serviços postais da Mongólia, mantiveram-se em operação até 1949, com estações de correio fixas.

Hoje, temos a oportunidade de participar num Pony Express invertido! Os nossos cavaleiros postais permanecerão nas estações de correio e nós iremos até eles para receber as mensagens sobre o trabalho da Igreja do Nazareno na Mongólia. Vão tomando notas!

- Certifique-se que toda a gente sabe a direcção em que vai e defina a primeira estação de cada grupo.
- Depois de todos os grupos terem visitado as seis estações, juntem-se em oração para terminar.
- **Bónus:** para uma experiência mais ainda envolvente e inesquecível, considere acrescentar experiências sensoriais a cada estação (amostras de comida, um powerpoint, vídeos e outras actividades).

Opção 3—Novidades do Antigamente (para um grupo que gosta de debater)

Prepare

- Leia as Informações e as perguntas abaixo, na secção “Instruções de Apresentação”.
- Reveja e faça cópias do exercício “Preencha os Espaços” do folheto Áreas Distantes, para que os participantes se mantenham atentos durante a apresentação.

Apresente

- Abra com a seguinte pergunta: **O que é que sabe sobre a Mongólia?** Continue: **Espero que hoje aprendamos algo novo sobre a Mongólia e sobre o trabalho da Igreja do Nazareno neste país fascinante.**
- Distribua o folheto Áreas Distantes e/ou mostre o seu PowerPoint.
- Peça aos voluntários para apresentarem os Factos e as Informações.
- Depois da apresentação dos Factos, pergunte: **O que é que acharam mais interessante?**
- Examine as questões para debate da Opção 3 para cada secção, estas encontram-se no fim da lição.

PÔR EM PRÁTICA: (ideias práticas para o envolvimento pessoal)

- Desafiando a Dar: Faça cópias do folheto Desafiando a Dar. Corte e separe os cartões. Convide os participantes a colar um cêntimo no cartão e a colocá-lo num local onde seja visto com frequência. Comprometa-se a recolher uma oferta para o Fundo Mundial de Evangelismo no final do mês.
- Ore: Ore para que o trabalho na Mongólia continue a crescer e pela Igreja do Nazareno na sua missão de atingir áreas distantes.
- Partilhe: Dê a cada participante uma pena. (Há pacotes de penas disponíveis em quase todas as lojas de artes; se não encontrar, faça cópias da pena impressa neste guia e distribua.) Nos serviços postais da Mongólia, a pena significava uma mensagem urgente. Use as penas para lembrar cada participante da urgência de compartilhar a mensagem do evangelho, tanto em casa como com o resto do mundo.

RECURSOS (uma ajuda para o líder)

- **Artigos**
 - Bartholomew, Jill. “66 Interesting Facts about Mongolia”. Publicado a 22 de Novembro de 2016 e disponível em FactRetriever.com. Consultado em Julho de 2018. www.factretriever.com/mongolia-facts.
 - Denton, Bryan. “Burning Coal for Survival in the World’s Coldest Capital”. Publicado a 15 de Março de 2018 no no jornal *The New York Times*. Consultado a 29 de Julho de 2018. www.bit.ly/nyt-mongolia-coal.
 - Gammill, Richard. “Nazarene Work in Mongolia Officially Recognized by Denomination”. Publicado a 25 de Setembro de 2017 e disponível em www.bit.ly/mongolia-work-recognized.
 - Hane, Dave. “First Yurt of the Nazarene - Mongolia”. Publicado a 8 de Março de 2016. Revista. www.bit.ly/first-yurt.
 - Pottenger, Gina Grate. “Korean Nazarenes Pioneer Work in Mongolia”. Publicado a 13 de Março de 2013 e disponível em www.bit.ly/koreans-mongolia.
 - Staff, Editorial. “67 Informative Facts About Mongolia”. Posted 31 December 2013. The Fact File. Accessed July 29, 2018. www.thefactfile.org/mongolia-facts
- **Vídeo**
 - **2019-2020 MNI Vídeo: “Foco-Mongólia”** — www.nazarene.org/nmi/curriculum
 - “Canto Gutural” (também conhecido como Khöömei) - use apenas uma parte deste vídeo se tiver restrições de tempo, o vídeo integral tem a duração de 10 minutos: www.bit.ly/throat-singing.

RECEITAS

Suutei Tsai (Chá com Leite Mongol)

Nota: Muitos concordam que o chá com leite é algo de que se aprende a gostar - em termos de consistência é mais como uma papa de cereais quente, como a aveia que se toma ao pequeno-almoço, do que uma bebida.

Ingredientes:

- 50g de millet
- 20g de manteiga
- 1 colher de chá de farinha
- 1/2l de água
- 1/2l de leite
- 2 saquetas de chá verde
- 1 pitada de sal

Preparação:

1. Numa panela média, adicione o millet, a manteiga e a farinha. Toste em lume médio até que o millet e a manteiga estejam dourados.
2. Adicione 1/2l de água e o chá. Deixe ferver cerca de 5 minutos e retire as saquetas de chá.
3. Adicione o leite e cozinhe por mais 5-10 minutos, ou até que o millet esteja macio. Tempere com sal a gosto.
4. Sirva em canecas ou tigelas individuais.

Khuushuur - Хүүхүүр: Empada frita

Nota: Esta é uma versão simplificada da receita mongol favorita de Courtney Troutman, da qual ela afirma: "é algo que os mongóis comem muito no verão".

Ingredientes:

- 450g de carne de vaca ou de carneiro picada
- 40g de cebola picada
- 2 dentes de alho
- massa para empadas ou para tarte, de compra
- 1 pitada de sal
- pimenta q.b.
- 1 pitada de cominhos
- óleo para fritar (opcional)

Preparação:

1. Misture todos os ingredientes do recheio.
2. Numa frigideira grande, frite a carne com a cebola e os temperos até que esteja completamente cozinhada.
3. Corte a massa em secções de forma a fazer bolsas.
4. Coloque cerca de 2 colheres de sopa da mistura de carne em cada bolsa de massa, apertando as bordas para fechar, formando as empadas.
5. Aqueça o óleo numa frigideira grande.
6. Frite cuidadosamente algumas empadas de cada vez, virando conforme necessário, até que a massa fique dourada. Para uma alternativa mais saudável, asse-as no forno em vez de as fritar.

Opção 3

Questões para Debate

Depois da secção 1 das Informações, faça as seguintes perguntas:

- Quão diferente seria a sua vida se vivesse:
... num lugar que chega aos -40°C?
... com menos de \$1.90 por dia? (cerca de 1,70€)
- Quais os aspectos da cultura mongol que mais o surpreendem?

Depois da secção 2 das Informações, pergunte:

- Quais são os aspectos positivos em ter missionários nazarenos de diferentes áreas do mundo?
- O que é que acha dos jovens nazarenos dispostos a angariar o seu próprio financiamento para entrarem no campo de missão? Além de financeiramente, de que outras formas é que os podemos apoiar?
- Quais são as vantagens de ter obreiros locais?

Depois da secção 3 das Informações, pergunte:

- Que métodos de alcance usados na Mongólia o surpreenderam mais?
- Considera que algum destes métodos seria eficaz na sua comunidade?
- Como é que o trabalho da Igreja do Nazareno é diferente do trabalho de outras organizações humanitárias?

Áreas Distantes - Preencha os espaços Folheto

A Mongólia é uma das nações mais escassamente povoadas _____, com apenas duas pessoas por quilómetro quadrado.

Genghis Khan (nascido em 1162 dC) uniu a maioria dos clãs mongóis; o seu neto _____ estabeleceu os primeiros serviços postais na Mongólia.

Entre 30 a 40 por cento da população é _____.

A tradicional “Canção Longa” é um canto clássico da Mongólia, na qual cada sílaba é prolongada. Uma canção longa de 4 minutos pode conter apenas _____ palavras! Outras podem durar até _____.

A Mongólia tem a “capital _____ do mundo”.

Muitos ainda vivem em *gers/gairs*, ou _____, habitações portáteis feitas de feltro em forma de redoma.

Em 1989, o país tinha apenas _____ cristãos. Cerca de _____ adoram actualmente na Primeira *Yurt* do Nazareno!

Sunny e Lisa Um, os primeiros missionários oficiais enviados pela Igreja do Nazareno (em 2012) para a Mongólia, são da _____.

Os recém-formados da Southern Nazarene University, Chris e Courtney Troutman, representam os jovens tão ansiosos para trabalhar no campo missionário que estão dispostos a angariar _____ financiamento.

Reggie é nativa de _____.

Anote três métodos de alcance criativos usados na Mongólia:

Áreas Distantes - SOLUÇÕES

Folheto

A Mongólia é uma das nações mais escassamente povoadas do mundo, com apenas 2 pessoas por quilómetro quadrado.

Genghis Khan (nascido em 1162 dC) uniu a maioria dos clãs mongóis; o seu neto Kublai Khan estabeleceu os primeiros serviços postais na Mongólia.

Entre 30 a 40 por cento da população é nómada.

A tradicional “Canção Longa” é um canto clássico da Mongólia, na qual cada sílaba é prolongada. Uma canção longa de 4 minutos pode conter apenas dez palavras! Outras podem durar até 3 horas.

A Mongólia tem a “capital mais fria do mundo”.

Muitos ainda vivem em *gers/gairs*, ou yurts, habitações portáteis feitas de feltro em forma de redoma.

Em 1989, o país tinha apenas 4 cristãos. Cerca de 35 adoram actualmente na Primeira Yurt do Nazareno!

Sunny e Lisa Um, os primeiros missionários oficiais enviados pela Igreja do Nazareno (em 2012) para a Mongólia, são da Coreia do Sul.

Os recém-formados da Southern Nazarene University, Chris e Courtney Troutman, representam os jovens tão ansiosos para trabalhar no campo missionário que estão dispostos a angariar o seu próprio financiamento.

Reggie é nativa de Ulaanbaatar.

Anote três métodos de alcance criativos usados na Mongólia:

Exemplos: Vendas de Garagem, Estufa, Basquetebol, Música, Centro Comunitário, Aulas de Línguas, Igreja Infantil, o Poço, Ministérios de Compaixão, etc.

Desafiando a Dar Folheto

Cole uma moeda de 1 cêntimo
a este cartão para se lembrar de orar pela Mongólia.

29,6% da população da Mongólia, onde a exploração mineira de cobre é uma parte vital da economia, vive com menos de 1,70€ por dia.



Considere colocar 1,70€ por dia de parte, durante este mês,
para o Fundo de Evangelismo Mundial, para que os missionários nazarenos
continuem a trabalhar para alcançar áreas distantes.

29,6% da população da Mongólia, onde a exploração mineira de cobre é uma parte vital da economia, vive com menos de 1,70€ por dia.



Considere colocar 1,70€ por dia de parte, durante este mês,
para o Fundo de Evangelismo Mundial, para que os missionários nazarenos
continuem a trabalhar para alcançar áreas distantes.

29,6% da população da Mongólia, onde a exploração mineira de cobre é uma parte vital da economia, vive com menos de 1,70€ por dia.



Considere colocar 1,70€ por dia de parte, durante este mês,
para o Fundo de Evangelismo Mundial, para que os missionários nazarenos
continuem a trabalhar para alcançar áreas distantes.



3

Plantar com Propósito: Os Cooperadores de Deus

Por Debbie Salter Goodwin

OBJECTIVO DA LIÇÃO

Analisar como os princípios e parcerias missionais na América do Norte e em todo o mundo aumentam o alcance e a eficácia na plantação de novas igrejas.

ESCRITURA: Ora, o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá o seu galardão, segundo o seu trabalho. Porque nós somos cooperadores de Deus; (1 Coríntios 3:8-9a ARC)

FACTOS

- 15 501 igrejas relatam estar de alguma forma envolvidas no ministério de compaixão; este número mais do que duplicou desde 2010
- 146 988 novos nazarenos
- 1 251 novas igrejas
- 10 970 membros da equipa de Trabalho e Testemunho
- Mais de 35 mil pessoas receberam ajuda através dos esforços de resposta a desastres da Igreja do Nazareno em 2018 e 2019
- A Igreja do Nazareno plantou 5 mil igrejas entre 1908 e 1960. Nos 50 anos seguintes as estatísticas mantiveram o mesmo número de igrejas, uma vez que fechavam tantas quanto abriam.

—Estatísticas dos Serviços de Pesquisa da Igreja do Nazareno, Gabinete de Trabalho e Testemunho, Ministérios Nazarenos de Compaixão, e Evangelismo e Novos Ministérios de Desenvolvimento da Igreja.

INFORMAÇÕES

Jesus estabeleceu a missão e o alcance geográfico. Ele disse-nos para ir e fazer discípulos em todo o mundo. Os métodos mudam, evoluem e retornam; mas a missão e onde a levamos permanece. Naturalmente, o que funciona numa cultura pode não funcionar noutra, e o que funcionou numa geração também pode não ser bem-sucedido noutra. A chave é mudar o método sem mudar a missão, ou a mensagem, e sem perder pessoas no processo.

Esta lição explora as parcerias e iniciativas que levam à plantação de novas igrejas aqui nos EUA e noutras áreas do mundo. Use o método de ensino que melhor o ajude a analisar a história e a retirar e a aprender os princípios e métodos utilizados.

Parcerias Promovem Conexões

Khunjar, do Mianmar, percebeu que foi uma parceria que a ajudou a responder à chamada de Deus para o ministério, mesmo estando num novo país. Depois de terminar os estudos bíblicos no Mianmar, a sua família teve de imigrar para a Tailândia à procura de trabalho. Khunjar, e a sua família, fizeram parte

de uma vaga de imigração por razões económicas, de segurança ou religiosas. Os missionários nazarenos, Bill e Mill Kwon, moravam em Bangcoc, enquanto serviam no Mianmar. Encontraram-se com Khunjar, já na Tailândia, e reconheceram o seu coração para o ministério. Puseram-na em contacto com uma rede de voluntários a trabalhar directamente com a população crescente de trabalhadores imigrantes. Khunjar candidatou-se e recebeu uma licença de ministro distrital, e começou uma igreja em casa, que cresceu rapidamente. O distrito acabou por ter de alugar um prédio de três andares para suprir as necessidades desta comunidade.

Mas este ainda não é o fim da história. A Southeast Asia Nazarene Bible College, com o seu campus principal em Bangcoc, viu ali uma oportunidade para a missão. Começaram um curso ministerial para estudantes do Mianmar, para que a Igreja do Nazareno pudesse suprir as necessidades de adoração e discipulado desta comunidade na Tailândia.

Indianápolis e uma Parceria com o Mianmar

As estatísticas informam-nos que cerca de 15 mil pessoas do Mianmar se estabeleceram na zona de Indianápolis, Indiana, nos EUA. Zozum foi um desses imigrantes. Estava a ter dificuldades em liderar a sua congregação, quando ouviu falar sobre a igreja The Point Church of the Nazarene, relativamente perto de si. Encontrou-se com Steve Rhoades, o pastor de então. O Rev. Rhoades pôs Zozum em contacto com a igreja South Side Church of the Nazarene, que ficava ainda mais perto, e esta ofereceu-lhe um espaço onde congregar. Quando a congregação do Mianmar teve um lugar onde crescer, cresceu. As duas comunidades de adoração juntaram os seus ministérios de crianças e jovens e começaram a celebrar ocasiões especiais em conjunto, como cultos de baptismo e outras celebrações locais. É uma parceria que enriquece as duas congregações.

Quando Maior Não É a Resposta

Jimmy De Gouveia pensava saber tudo o que precisava sobre como fazer uma igreja crescer. Já tinha liderado a sua igreja na Guatemala num crescimento expressivo e isso deu-lhe confiança para responder à chamada de Deus, em 2006, e regressar à sua terra natal, a Venezuela, para plantar uma igreja.

No entanto, no primeiro ano, a sua igreja cresceu apenas de 12 para 30 membros. Não era o que Jimmy estava à espera e ponderou demitir-se. Foi neste momento que ouviu Deus falar. “Jimmy, estou mais interessado no teu crescimento pessoal do que no crescimento da igreja”.

Uma nova visão cresceu no seu coração, porque Deus mudou radicalmente a sua ideia de crescimento congregacional. A partir daí, em vez de colocar toda a sua energia em desenvolver uma grande igreja, Jimmy treinou cinco casais para pastorear quatro novas igrejas (ou células-piloto). Em conjunto, estas novas missões têm 400 membros. Jimmy De Gouveia aprendeu que ser maior deve incluir um trabalho de alcance quando o objectivo é missional.

Um Novo Começo na Holanda

A Kerk van de Nazarener [Igreja do Nazareno] foi fundada em 1980 em Dordrecht, na Holanda. Hoje é uma igreja de 600 membros que procura estender seu alcance missionário. Um grupo de líderes reuniu-se, orou e jejuou por três dias, e concordou em estabelecer um trabalho de alcance baseado em duas prioridades: serviço voluntário à comunidade e um culto dominical tradicionalmente organizado com um tempo de socialização. Depois de identificarem as necessidades da sua zona, começaram um projecto de recolha de lixo. Para terminar, organizaram um churrasco para todo o bairro. Haverá melhor maneira de juntar um grupo de pessoas?

A Kruispunt Reeland Kerk van de Nazarener começou com apenas 30 a 40 adultos, mas uma parceria com o curso Alpha, estimulou o seu crescimento. O curso Alpha, é um curso de introdução

à fé cristã baseado em estudo e debate, com a duração de 10 semanas e disponível a qualquer pessoa. Natascha Kleton van Gils é um bom exemplo de alguém que frequentou este curso. O que começou apenas por curiosidade, levou-a a reconhecer o seu desejo de ter um relacionamento pessoal com Jesus. No decorrer do tempo, o marido e o filho começaram também a participar.

Com tanto sucesso Kruispunt quer plantar uma segunda igreja. Já escolheram o local e o pastor. Apesar de pensarem em novas estratégias para alcançar este novo bairro, há um factor que não mudará. Todas as pessoas serão recebidas como estão, porque foi assim que Deus as recebeu.

Um Novo Começo Em Kansas City

“O evangelismo tem mais a ver com a paixão do que com a personalidade”, diz Mark Bane. Mark é o novo director de Evangelismo e Desenvolvimento da Igreja para a região EUA/Canadá. Ele acredita que Deus sabe como alcançar as pessoas usando todos os tipos de personalidade. Não ensina nada que não esteja também disposto a fazer. É por isso que está envolvido na plantação de uma igreja no centro de Kansas City.

O seu método é treinar pessoas para desenvolver relacionamentos intencionais. Mark incentiva os crentes a iniciarem conversas com pessoas que não conhecem para tentar criar um laço. Na sua primeira mobilização em Kansas City, enviou equipas de dois, armados com cartões-oferta do McDonald's e cartões de visita da futura igreja. As equipas tinham dois objectivos: perguntar se podiam orar por algo em específico sobre a pessoa com quem estabeleceram a conversa e, pedir-lhe os seus contactos, para que pudesse ser informada sobre a abertura da nova igreja. As dez equipas voltaram com 19 contactos, surpreendidas porque afinal não foi tão difícil quanto pensavam.

“Se não plantarmos igrejas, não teremos futuro”, diz Mark. E não apenas um tipo de igreja. Ele acredita que precisamos de “todo o tipo de igrejas, para todo o tipo de pessoas e para todo o tipo de lugares”. As igrejas não podem ser meras reproduções de um modelo.

As estatísticas demonstram que não plantamos tantas igrejas na América do Norte como noutras áreas do planeta. Para ele, há várias razões. A América do Norte não parece estar tão desesperada por fazer novos discípulos como outras partes do mundo. A nossa abundância distrai-nos e mantém as pessoas ocupadas com coisas que retiram prioridade à plantação de igrejas.

Na sua opinião, não há substituto para a oração. Mark pede aos crentes que descubram onde se reúnem os pré-cristãos e que se envolvam. Sente-se e ore pelas pessoas que vê. Esse é o primeiro passo no cultivo de um relacionamento intencional que Deus pode usar. Finalmente, quando já tem uma razão para se relacionar com alguém, combine um encontro.

Não fale. Oiça. Oiça a sua história e mantenha um contacto semanal regular.

A nova igreja em Kansas City, Total Life Church (TLC), com 45 adoradores, foi fundada em 2018 na Assembleia Distrital de Kansas, relatando ter todos os orçamentos pagos e celebrando 5 profissões de fé. Nada disto é sobre crescimento, é sobre pessoas que vêm a Cristo; e isso requer relacionamentos. Por essa razão, cada membro da equipa compromete-se a orar uma hora por semana pela direcção de Deus; e a dedicar uma hora por semana a iniciar conversas com pessoas que não conhece e a perceber o que Deus quer fazer naquele encontro. Sendo chamados “fazedores de discípulos”, o intuito de cada relacionamento nosso deveria ser o de fazer discípulos. É esta a comissão de Jesus.

Outra Iniciativa Urbana

O programa Reach 77 é uma iniciativa urbana que surgiu quando Lauren e Kourtney Seaman se mudaram para a zona de Chicago e começaram a sentir que o Espírito Santo os estava a convidar para algo mais profundo. Lauren lembra-se de ouvir o seu tio, o superintendente geral Paul Cunningham, dizer: “Não salvaremos as nossas cidades até que tenhamos uma visão missionária para as cidades”.

Com o apoio da liderança do distrito, cinco casais mudaram-se, intencionalmente, para diferentes bairros dos 77 que circulam Chicago. Estes casais

continuaram nos seus empregos e rotinas normais, mas sempre à procura de formas de iniciar contacto com as pessoas e de as convidar para os cultos domésticos das noites de Domingo.

Os Seaman estabeleceram uma parceria com a Heartland Alliance; parceria esta que consideraram vital. A Heartland é “uma das principais organizações mundiais contra a pobreza”, que trabalha com comunidades dos EUA para servir os sem abrigo e vítimas das mais variadas circunstâncias. Através da Heartland, os Seaman abriram as portas de sua casa para acolherem temporariamente pessoas necessitadas. Foi assim que conheceram uma mulher etíope que veio morar com eles durante algum tempo. A mulher começou a frequentar as reuniões de Domingo à noite e, rapidamente, se tornou parte não só da família dos Seaman, mas também da família de Deus. Ela acabou por se mudar para o seu próprio apartamento; está feliz no seu novo trabalho e continua a crescer enquanto discípulo.

O programa Reach 77 cresceu com alguns desafios nos últimos sete anos. Quatro dos cinco casais acabaram por se afastar. Lauren entende os desafios do ministério urbano, mas também sabe que o Deus que o chamou é fiel. Por enquanto, os Seaman manterão o seu código postal em Chicago.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Plantar Para Crescer

Prepare

- Recrute um voluntário para apresentar cada uma das histórias.
- Encontre a pétala-modelo disponibilizada nos folhetos. Recorte seis. Escreva um princípio de plantação ou parceria em cada uma.
- Coloque um cartaz grande num cavalete ou na parede. É no cartaz que cada apresentador irá colar uma pétala, criando uma flor desabrochada, para ilustrar o que é necessário para plantar uma igreja. Identifique que pétalas correspondem a cada história no folheto **Flor-Exemplo**.

Apresente

Peça a cada apresentador que esteja preparado para partilhar as histórias da lição de hoje. Depois de partilhar a sua história, cada apresentador irá afixar a sua pétala no cartaz (com fita cola, cola ou um íman, se for um quadro magnético). No final de todas as apresentações ver-se-á uma flor desabrochada. Veja o exemplo na página 38.

Use as seguintes questões para iniciar o debate sobre aplicações importantes para o ministério da sua igreja local.

- Quais foram as parcerias que abriram as portas ao ministério?
- O que é um relacionamento intencional e o que é que tem a ver com a plantação de igrejas ou com o crescimento da igreja?
- Quais são alguns exemplos de parcerias na sua igreja local/distrito?
- Que ideias podem funcionar na sua igreja?

Opção 2—Uma Entrevista com Mark Bane (para um grupo que gosta de actividade)

Prepare

- Faça duas cópias do folheto “Uma Entrevista com Mark Bane”.
- Recrute duas pessoas para encenar esta entrevista, usando o guião.
- Esteja preparado para dividir o grupo em três, após a entrevista.
- Imprima uma cópia do folheto “Questões de Grupo” para cada pequeno grupo.
- Tenha canetas e papel disponíveis para que cada grupo possa fazer anotações.

Apresente

Use as informações da introdução ao iniciar a lição de hoje. Logo a seguir faça a encenação da entrevista para que os participantes possam ouvir directamente do coração de Mark Bane. Após a entrevista, divida os participantes em grupos de, no máximo 12 pessoas, para debaterem a entrevista usando o folheto “Perguntas de Grupo”. Peça a cada grupo que escolha uma pessoa para anotar as ideias que podem ser usadas pela sua igreja local. Dê cerca de 10 minutos para o debate. De seguida, junte-os novamente para partilharem as ideias que foram surgindo. Considere escolher uma ideia para pôr em prática. Certifique-se de que tem o OK da liderança da igreja, se for necessário.

Opção 3—Parceiros Para o Crescimento (para um grupo que gosta de debater)

Depois de apresentar breves sinopses das histórias de plantação de igrejas em diferentes partes do mundo, e da encenação da entrevista com Mark Bane, faça as seguintes perguntas:

- Que parcerias abriram as portas ao ministério que um simples convite para ir à igreja não teria conseguido?
- Há alguma comunidade de imigrantes na zona da sua igreja? De que formas poderá estabelecer uma parceria?
- Onde é que os pré-cristãos se reúnem na sua zona, particularmente perto da sua igreja? Onde é que as mães se reúnem? Onde é que as crianças brincam? Como é que poderia desenvolver conversas intencionais nesses lugares?
- Quais são os três principais problemas da zona onde a sua igreja está inserida? Contacte um membro da autarquia como parte da sua pesquisa. Que medidas práticas podem ser tomadas pela sua igreja para atender a pelo menos um desses problemas? Quando é que pode começar?
- Dê outros exemplos de alcance com um propósito evangelístico.
- Como é que estes missionários estabeleceram contacto com a população dos seus bairros antes de os convidar a ir à igreja?
- Quais são os prós e os contras de usar o método das células-piloto como forma de crescer?
- Como é que os pequenos grupos podem ser usados no método das células-piloto para fazer novos discípulos?
- Como é que multiplicar líderes fomenta o crescimento? Qual é o plano da sua igreja para multiplicar líderes?
- Como é que as expectativas de ser uma igreja grande podem travar, em vez de fomentar, o crescimento? E o contrário?
- O que é que para si é um obstáculo que possa vir a ser usado por Deus como uma oportunidade para fazer novos discípulos?
- Observe as estatísticas da secção Factos. Porque é que considera que há mais novas igrejas a surgir em todo o mundo do que na América do Norte?
- Como é que a sua cultura dificulta a criação de laços com as pessoas?

PÔR EM PRÁTICA: (ideias práticas para o envolvimento pessoal)

- Que tipo de parcerias possibilitariam ao seu grupo abrir as portas a novos relacionamentos? Participar num dia de trabalho comunitário (por exemplo, recolher lixo)? Trabalhar com a escola local de alguma forma? Convidar um grupo/comunidade/clube/associação a usar as instalações da sua igreja, oferecendo-lhes um lanche?
- Dê um passeio pelo bairro da sua igreja. Onde é que as pessoas se encontram ou se juntam para actividades conjuntas? Há alguma coisa que lhes possa oferecer? Uma água gelada no pico do verão, ou uma sessão de histórias às crianças?
- Sabe quais são as igrejas mais recentes do seu distrito? Converse sobre formas de as encorajar: desde uma nota de encorajamento a voluntariado num projecto específico.

RECURSOS (uma ajuda para o líder)

- **Websites**

- O site do Evangelismo e Desenvolvimento da Igreja tem muitas informações que se relacionam com esta lição:
 - EUA/Canadá: www.usacanadaregion.org
 - Uma avaliação on-line de plantadores de igrejas: www.usacanadaregion.org/church-planter-assessment
 - Últimas informações sobre os próximos eventos de formação para plantadores de igrejas: www.usacanadaregion.org/newstart-archives
 - Informações sobre o desenvolvimento de conversas intencionais: www.usacanadaregion.org/ministries/evangelism-ministries
 - África: www.africanazarene.org/evangelism-church-development (Tem muito material sobre o filme JESUS, mas também incorpora outras ferramentas de evangelismo.)
 - Eurásia: www.eurasiaregion.org/literature/power-of-one
 - Mesoamérica: www.mesoamericaregion.org/en/evangelism
 - América do Sul: www.samnaz.org/en/ministries/evangelism

- **Vídeo**

- **2019-2020 MNI Vídeo: “Plantação com Foco Proposital”** – www.nazarene.org/nmi/curriculum
- *We Cannot Stay Silent* é um vídeo que conta a história de um pastor brasileiro que plantou uma igreja usando o filme JESUS no seu bairro. Duração: 3 minutos. www.bit.ly/We-Cannot-Stay-Silent
- *The Collective Gathering* é um movimento de líderes que trabalham juntos para encontrar o seu lugar na missão de Deus no mundo. Este vídeo dá respostas a alunos e líderes sobre a participação nesta iniciativa. Duração: 4 minutos e 33 segundos. www.bit.ly/The-Collective-Gathering

- **Livros**

- Sullivan, Bill. *Ten Steps to Breaking the 200 Barrier* (um livro disponível para download no site da região EUA/Canadá: www.bit.ly/Breaking-200-Barrier).
- Dorsey, Jim, editor. *Missional Hearts: Best Practices for Effective Evangelism*, (um livro disponível para download no site da região EUA/Canadá: www.bit.ly/Missional-Hearts). Oferece ideias para o evangelismo criativo a partir de várias fontes.

- **Artigos**

- Ardrey, Thea. “Becoming (un)Comfortable with Cross-Cultural Evangelism” *Grace & Peace*. www.bit.ly/uncomfortable-cross-cultural.
- Stone, Bryan. “How Do New Churches Get Started?” *Grace & Peace*. Publicado em 5 de Outubro de 2010 e disponível em. www.bit.ly/How-do-new.

RECEITAS

Mantendo o tema da lição, plantação, considere as seguintes ideias: fazer um *Dirt Cake* (bolo de terra), ou fazer arranjos de flores usando apenas frutas e legumes.

Dirt Cake

Há várias receitas de *Dirt Cake*, uma sobremesa feita em várias camadas de queijo creme, pudim de baunilha e chantilly, intercaladas com bolachas tipo Oreo esmagadas. Pode fazê-lo numa travessa larga, forma de pão ou em vasos de flores individuais. Pode decorar com minhocas de goma ou flores. (Dica: coloque uma flor verdadeira numa palhinha e insira-a na “terra”.) www.bit.ly/dirtcake-recipe

Arranjos Florais Com Frutas e Legumes

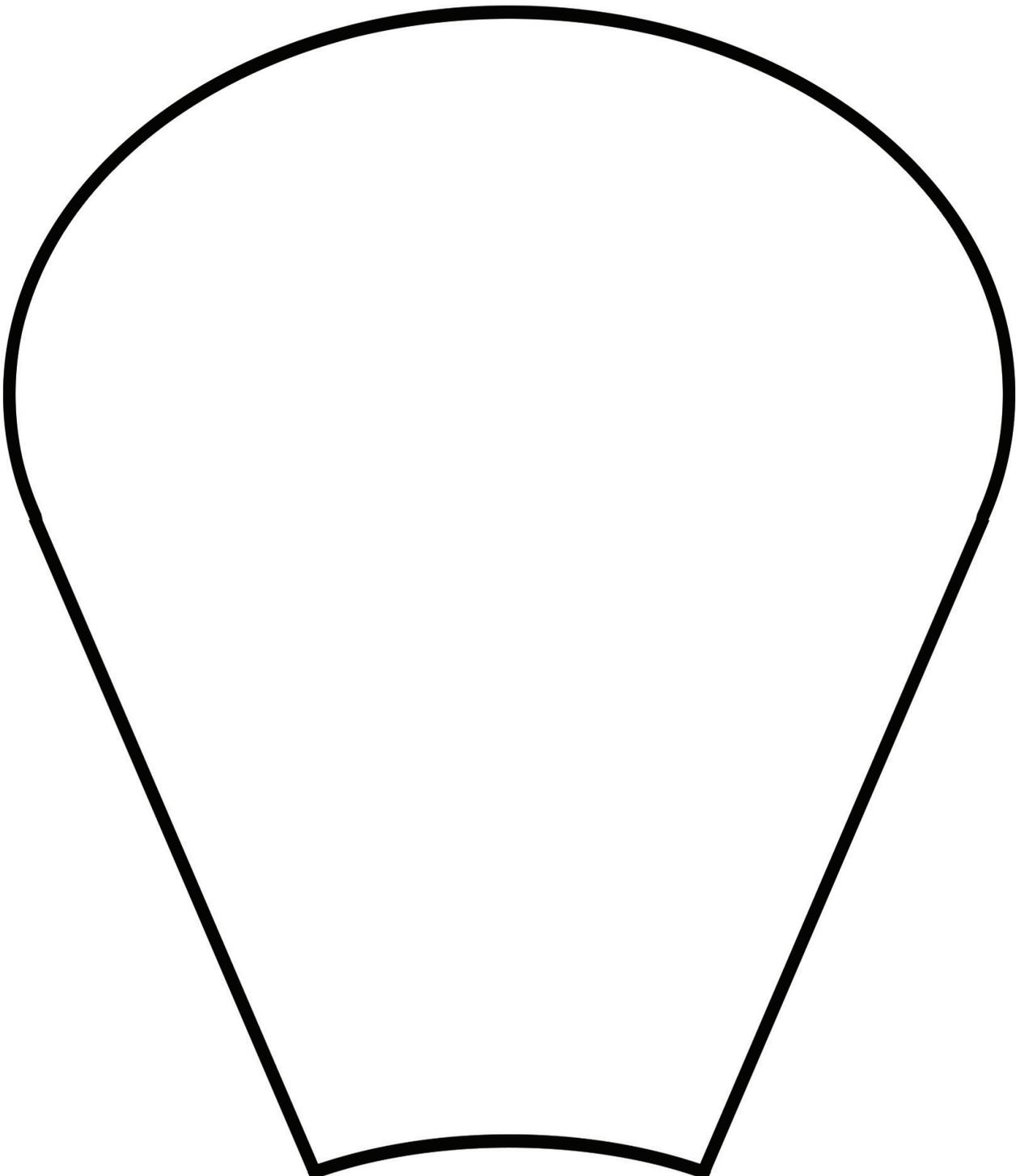
Este link oferece ideias para arranjos doces e salgados.
www.bit.ly/food-flower-arrangements

Plantar Para Crescer

Folheto

Instruções:

Recorte 6 pétalas. Pode escolher as cores que preferir. Escreva um princípio de plantação ou de parceria que se relacione com as histórias desta lição. (Veja a flor-exemplo, na página seguinte.) Dê a cada apresentador a pétala respectiva à sua história. Após cada apresentação, estes devem colar a sua pétala no centro do cartaz onde já estará desenhado um círculo amarelo que diz "Formas De Plantar Igrejas ou de Criar Parcerias". Use fita-cola, cola, fita de dupla face ou ímãs para colar as pétalas ao cartaz e fazer uma flor.



Flor-Exemplo para a actividade “Plantar Para Crescer”



Pétalas e as histórias que elas representam

“Parcerias Promovem Conexões” – Suprir uma Necessidade

“Indianápolis e uma Parceria com o Mianmar” – Partilhar um Espaço

“Quando Maior Não É a Resposta” – Múltiplas Células-Piloto

“Um Novo Começo na Holanda” – Envolvimento Comunitário

“Um Novo Começo Em Kansas City” – Envolvimento Comunitário

“Outra Iniciativa Urbana” – Ir Onde as Pessoas Estão

Uma Entrevista Com Mark Bane

Folheto

Transcrição de uma entrevista verídica

Instruções:

Apesar de ser uma encenação, deve ser realista. Evite criar um entrevistador fictício com um nome falso. Use o nome próprio da pessoa que fará de entrevistador na sua encenação e certifique-se de que é mostrado um genuíno interesse em perceber como ser bem sucedido na plantação de igrejas. A pessoa que interpreta Mark Bane deve ser capaz de responder apaixonada e comprometidamente. Será boa ideia ensaiarem pelo menos uma ou duas vezes para encontrar o ritmo e o tom da entrevista.

Personagens:

Entrevistador

Mark Bane, Director de Evangelismo e Desenvolvimento da Igreja da região EUA/Canadá

Adereços:

Não são necessários. No entanto, se providenciar duas cadeiras a conversa fluirá mais naturalmente.

[Assim que o líder apresentar a encenação os dois participantes devem dirigir-se à frente e tomarem os seus lugares.]

Entrevistador: É com muito entusiasmo que apresento o meu convidado especial de hoje, Mark Bane. Um homem apaixonado pelas suas responsabilidades na Igreja do Nazareno. Diga-nos, quais são, então, as suas responsabilidades e de onde vem?

Mark Bane: Eu sou o Director de Evangelismo e Desenvolvimento de Novas Igrejas na região EUA/Canadá. Trabalho no Centro de Ministérios Global em Lenexa, Kansas.

Entrevistador: E, só para esclarecer, o que é que fazia antes de aceitar este cargo?

Mark Bane: Era Superintendente Distrital do distrito de Joplin.

Entrevistador: Então vamos lá ao que interessa. Na sua opinião, o que é que fomenta o sucesso na plantação de uma igreja?

Mark Bane: Em primeiro lugar, recomendo fazer uma avaliação de três dias disponibilizada pelo nosso ministério. Percebemos que sem esta avaliação, 60% das iniciativas de plantação de novas igrejas acabam por falhar. Com a avaliação, a taxa de sucesso aumenta para 90%.

Em segundo lugar, acredito que deve haver oração logo desde o início. Oração para encontrar a direcção de Deus na escolha da localização e dos líderes que o irão ajudar.

Entrevistador: Quando visita novas igrejas, que tipo de coisas lhe mostram se uma igreja está no bom caminho ou não?

Mark Bane: A primeira coisa a saber é se há novos cristãos, ou se há pré-cristãos na jornada de chegar a Cristo. Procuo perceber se há um programa de discipulado em curso e se há receita, porque as pessoas entendem a importância da gestão dos recursos. Também tem de haver algum tipo de infra-estrutura.

Entrevistador: Como é que uma nova igreja consegue que os pré-cristãos se aproximem? Podem fazer, por exemplo, uma campanha de marketing?

Mark Bane: Não. Nos meus workshops ensino sobre a importância dos *relacionamentos intencionais*. Um relacionamento intencional é aquele para o qual se reserva um tempo específico.

Na plantação de igrejas, peço aos participantes que se comprometam com uma hora de oração por semana, pedindo a Deus que os guie no desenvolvimento de novos relacionamentos. Também lhes peço que se comprometam a usar uma hora por semana para conversar com pessoas que não conhecem, de preferência pré-cristãos. Sugiro sempre que descubram onde se reúnem os pré-cristãos das suas áreas de residência, para que se possam envolver e orar pelas pessoas que vão vendo.

Entrevistador: Sei que está a plantar uma igreja em Kansas City com esses mesmos métodos.

Mark Bane: Exactamente. Mesmo antes de termos uma data de lançamento, enviei equipas de dois cuja missão era encontrar pessoas que se dispusessem a conversar. As equipas estavam instruídas para perguntar se havia algum assunto pelo qual pudessem orar, e a pedir os contactos da pessoa para que pudesse ser informada da abertura da nova igreja. As dez equipas voltaram com 19 contactos e surpreendidas porque afinal foi bem mais fácil do que pensavam.

Entrevistador: E como está a igreja hoje?

Mark Bane: O lançamento oficial da igreja aconteceu na assembleia distrital de Kansas City em 2018, e nessa altura tínhamos uma média de 45 assistentes, prazos e pagamentos cumpridos e 5 profissões de fé.

Entrevistador: Portanto cumpriram os pontos chave de que falava anteriormente?

Mark Bane: Sim. Para ultrapassar aquele nível inicial e ser reconhecido como uma igreja organizada, é necessário atingir um estatuto de auto-suficiência financeira. Passamos a ser autónomos e a ter necessidade de nos expandirmos. Por outras palavras, a igreja é auto-sustentável.

Entrevistador: Como descreveria o seu objectivo enquanto director deste departamento tão importante?

Mark Bane: Eu estabeleci uma meta para encorajar a abertura de 203 novas igrejas em centros urbanos até 2023. Descobri que há 203 cidades nos EUA que têm 250 mil pessoas ou mais. Qualificam-se, portanto, como centros urbanos. Estas cidades constituem 70% da população dos EUA. E só faz sentido plantarmos igrejas onde as pessoas estão.

Entrevistador: As estatísticas dizem-nos que estamos muito atrás de outras áreas do mundo no que toca à plantação de igrejas. Como é que explica isto?

Mark Bane: Penso que não estamos tão desesperados em fazer discípulos como outros crentes, noutras partes do mundo. A nossa atenção desvia-se por causa da nossa riqueza. Não temos tantas necessidades. E parámos de falar sobre o assunto. Não é uma parte central das nossas conversas. Além disso, não é mensurável. O fundador da Pizza Hut disse: "Analise o que quer alcançar". Não estamos à espera que as igrejas plantem outras igrejas porque isso não faz parte da forma como medimos o crescimento das nossas igrejas. Felizmente estamos a mudar, porque se não plantamos igrejas não temos futuro.

Entrevistador: É um pensamento assustador.

Mark Bane: Sim, é. Sabia que entre 1908 e 1960 plantámos 5 mil igrejas nos EUA? E que nos 50 anos seguintes mantivemos este número? Isto quer dizer que fechámos tantas igrejas quanto plantámos. Em 2010, começámos a enfatizar a plantação de igrejas, e estamos a começar a ver mudanças. Precisamos novamente da urgência do desespero.

Entrevistador: Qual é o modelo que funciona melhor na plantação de igrejas?

Mark Bane: Não nos podemos focar apenas num modelo que seja o mais impactante. Não podemos plantar apenas igrejas de bairro ou de centros urbanos. Temos de plantar todo o tipo de igrejas, para todo o tipo de pessoas e para todo o tipo de lugares. Precisamos de igrejas contemporâneas, de igrejas tradicionais, de igrejas desportivas e de igrejas de cowboys, para podermos alcançar o mundo!

Entrevistador: Qual considera ser o maior equívoco sobre o que é preciso para nos envolvermos na plantação de uma igreja?

Mark Bane: Penso que as pessoas acreditam que apenas os que têm o dom do evangelismo podem trazer pessoas a Cristo. O evangelismo tem mais a ver com a paixão do que com a personalidade. Quando Jesus deu a grande comissão aos Seus discípulos, não foi apenas aos extrovertidos ou aos que tinham o dom do evangelismo. A comissão de ir e fazer discípulos em todo o mundo foi dada a todos, porque a capacitação de Deus está disponível a todos. E não se trata apenas de alcançarmos pessoas que são como nós próprios. Eu sou tão diferente das pessoas com quem trabalho em Kansas City como Jesus era diferente de mim quando me tocou.

Entrevistador: Concorde que não há como separar a plantação de igrejas do evangelismo?

Mark Bane: Absolutamente. Até que assumamos a nossa responsabilidade na grande comissão, oremos intencionalmente e estejamos em contacto intencional com pré-cristãos, sempre com a ajuda e capacitação de Deus, será sempre mais fácil manter do que fazer a igreja crescer.

Entrevistador: Deu-nos muito em que pensar sobre a nossa missão na nossa igreja local. Acho que podemos começar pela oração. Importa-se de nos dirigir?

Mark Bane: É um privilégio. Oremos

Deus, Tu és o pastor que a todos inclui.

Sabes onde estão as pessoas prontas para Te ouvir, que trabalham, vivem e estudam nos mesmo sítios que nós. Envia-nos a todos, hoje, numa missão de orarmos em todo o tempo, para que estejamos sempre prontos a sentir o Teu toque para uma interacção oportuna.

Faz-nos tão desesperados como Tu por encontrar alguém que ainda não Te tenha como a sua rocha, âncora e salvação. Faz-nos cansados da nossa própria complacência e prontos a agir. Pedimos a mesma capacitação que deste aos Teus discípulos e confiamos na Tua vontade de nos capacitar. Lembra-nos de que a idade, a experiência, o conhecimento e os dons espirituais não são tão importantes quanto o estar disponível para fazer aquilo que Tu disseres. Mantém-nos dispostos e prontos. Oramos isto em nome de Jesus, que nos salvou para que possamos trazer outros a Ele.

Amén.

Entrevistador: Obrigado, Mark. Agradecemos o tempo que esteve connosco hoje e desejamos-lhe uma boa viagem e produtividade no trabalho

[Levantam-se ambos e regressam aos seus lugares. O líder retoma a direcção do grupo.]

Perguntas de Grupo Folheto

Para usar depois de “Uma Entrevista com Mark Bane”

- O que é que achou do conceito de relacionamentos intencionais mencionado por Mark? Como é que pode desenvolvê-lo na sua área de residência?
- Porque é que acha que a Igreja do Nazareno nos EUA não está a plantar tantas igrejas como noutras partes do mundo? (Observe as estatísticas da secção Factos.) Concorda ou discorda da avaliação feita por Mark sobre esta questão? Qual considera ser a razão?
- O que quis Mark dizer com: “O evangelismo tem mais a ver com a paixão do que com a personalidade”? Concorda ou discorda?
- O que é que sabe acerca de novas igrejas no seu distrito?
- Com base naquilo que Mark disse, que tipo de coisas é que pode fazer na sua igreja local para passar da manutenção à capacitação para viver a grande comissão?

4

Enviar Servos

Por Cheryl Crouch

OBJECTIVO DA LIÇÃO

Compreender, através de exemplos específicos de famílias missionárias, a preparação para o serviço e o que significa “sair de casa” em obediência à chamada de Deus. Ajudar as congregações a aprender como ser eficazmente uma igreja que envia.

ESCRITURA: Se tomar as asas da alva, se habitar nas extremidades do mar, até ali a tua mão me guiará e a tua destra me susterá. (Salmo 139: 9-10 ARC)

FACTOS

- O número de missionários activos no terreno não é fixo, porque há pessoas a ir e vir ao longo de todo o ano.
- Em 2018, tínhamos 680 missionários nazarenos, 118 dos quais pela primeira vez.
- Os missionários nazarenos servem em 162 áreas mundiais.
- Os vários missionários destacados são oriundos de 59 países e os voluntários de 24. [Esclarecimento das Missões Globais: os missionários destacados incluem: os comissionados, especialistas, associados e regionais.]
- Há 333 filhos de missionários nazarenos.
- Há 9 nacionalidades representadas na equipa missionária do campo da África Ocidental.
- Há 4 nacionalidades representadas na equipa missionária de Papua Nova Guiné.

INFORMAÇÕES

Introdução

O rosto das missões está a mudar, e esta mudança pode causar alguma confusão. As pessoas ainda são chamadas a servir noutros países e culturas? Continuamos nós, a igreja que envia, a ter um papel a cumprir? Esta lição ajudará os participantes a entender que Deus ainda está a chamar, e aqueles que estão a ser chamados ainda precisam do apoio da igreja que os enviou.

A Chamada - O que é?

Por que é que um casal a viver “o sonho americano” abandona os seus empregos, vende a sua casa e os seus bens e deixa a família que ama para ir para o outro lado do mundo? Por causa da chamada de Deus.

É comum os missionários ouvirem a chamada de Deus ainda em criança. Stephanie (Harris) Miller, com 12 anos de idade, disse ao seu pastor que queria ser missionária. A concretização desta chamada, no entanto, veio muitos anos depois - já casada com Justin, ambos com carreiras bem-sucedidas (Justin como engenheiro de informática, e Stephanie como

capelão) e de ter uma filha em idade escolar.

Quando foram a Taiwan, para adoptarem a sua filha, o casal nunca tinha viajado internacionalmente. No entanto, quando Deus os tirou da sua zona de conforto, eles começaram a considerar o serviço missionário. O primeiro passo foi preencher o formulário Exploring Missions (EMF). Não muito tempo depois, já estavam a servir do outro lado do mundo, numa nação da qual nunca sequer tinham ouvido falar.

Há outros casais em que ambos têm uma chamada de Deus, mas esta não é a mesma para os dois. Quando Jeremy Height terminou o ensino secundário, sentiu que Deus o estava a chamar para o ministério urbano. Depois conheceu Reetu, que sentia uma chamada clara para as missões transculturais.

Felizmente, o seu serviço na África Ocidental (primeiro no Senegal e depois em Acra, no Gana) permitiu que ambos fossem fiéis à chamada única de Deus! Reetu serviu como coordenadora de finanças para o campo Oeste da África e Jeremy serviu como coordenador de parcerias. Os seus papéis permitiram que se envolvessem no ministério na cidade de Acra

e que, ao mesmo tempo, apoiassem o trabalho dos pastores nazarenos nas igrejas de todo o campo.

A Chamada - O que é diferente?

À medida que o mundo se torna cada vez mais “plano” através da globalização, o ministério transcultural acontece do outro lado da rua, da mesma forma que acontece do outro lado do mundo. Percebendo esta tendência, alguns comentam que “todos os cristãos são missionários”. Partindo do princípio que esta afirmação é verdadeira, de que forma é que a chamada de um missionário tradicional é diferente?

Jeremy explicou que a diferença tem a ver com a cultura dominante. Por exemplo, no Senegal, Jeremy era um americano, de língua inglesa e cristão, numa nação muçulmana da África Ocidental cuja língua oficial é o francês. No estrangeiro, ele atravessa obrigatoriamente várias barreiras culturais para poder estabelecer um relacionamento com a cultura da maioria; nos EUA, ambos teriam de fazer esforços idênticos para estabelecer relacionamentos com pessoas de culturas minoritárias.

Para os Miller, que deixaram uma casa confortável e carreiras estáveis para servir em Kudjip, Papua Nova Guiné, “todas as pequenas coisas são diferentes”. A falta de lojas e boas estradas fazem da vida quotidiana um desafio. As dificuldades de aprendizagem de uma nova língua significam que até as trocas de palavras mais simples são extremamente difíceis. Num nível mais profundo, as culturas que enfatizam um sistema de retribuição, ou vingança, em que a retaliação pode ser mortal, são ainda mais difíceis de entender e ultrapassar.

Ir - O Custo

Os Height descrevem a sua transição para o campo missionário internacional como uma montanha russa de emoções. O primeiro passo foi demitirem-se dos seus empregos, fazerem as malas e viajarem pelos EUA em delegação da igreja. Depois, com o seu filho bebé, Zane, mudaram-se para o Senegal. O entusiasmo em fazer parte da igreja da África Ocidental e a alegria encontrada nas novas amizades eram frequentemente abafados pelas dificuldades dos choques culturais e pelas saudades dos amigos e família nos EUA. A altura em que tudo se desenrolou trouxe dificuldades acrescidas, uma vez que se mudaram para África três semanas antes do Natal. Celebraram toda a época festiva naquela nova cultura com os poucos amigos que foram fazendo.

As dificuldades de navegar numa nova cultura e numa nova língua também podem resultar em situações humorísticas. Certa vez, no Senegal, depois de um longo dia com uma equipa de Trabalho

e Testemunho, Jeremy passou pelo restaurante preferido da família para comprar shoarma para o jantar. Jeremy começou a fazer o pedido, mas a empregada de balcão fez-lhe uma pergunta que ele não esperava. Ainda verde nos estudos de francês, Jeremy pensou que a empregada lhe estava a perguntar onde estava o seu filho (Zane). De forma muito rudimentar, lá tentou explicar que o filho estava em casa, onde a mãe lhe estava a dar banho. A empregada ficou confusa e Jeremy começou a gesticular, a tentar imitar a água a correr, o sabão e o bebé. A empregada acabou por perguntar (em inglês): “Quer um... ou dois hambúrgueres?” Nesse momento Jeremy percebeu que ainda tinha um longo caminho a percorrer nos seus estudos!

Para os Miller, ir para Papua Nova Guiné significou reduzir os seus bens em 90%. Organizaram uma venda de garagem e venderam tudo o que tinham, excepto algumas heranças de família e fotografias. Deram por si numa casa absolutamente vazia, onde apenas uns meses antes estavam todas as suas coisas. Foi-lhes dada autorização para levarem duas malas por pessoa (um total de seis para a família de três). Stephanie comentou: “É, de certa forma, libertador. Percebi a quantidade de coisas que tínhamos acumulado e de que não precisávamos realmente. Mas ao mesmo tempo senti-me perdida. Como se tudo o que me definia tivesse desaparecido”.

Os Miller questionaram continuamente a sua decisão. Eram muito próximos das suas famílias e a partida custou-lhes muito. A preocupação com a filha mais nova também foi um factor. Seria correcto negar-lhe uma infância “tradicional”? Conseguiriam providenciar-lhe a educação necessária?

O Justin e a Stephanie descobriram que Deus providenciou, e continua a providenciar, tudo o que eles e a sua filha precisam. Em vez de uma infância tradicional, tem o exemplo vivo de pais que vivem a chamada de Deus nas suas vidas, mesmo quando é difícil. E Deus continua a confirmar, repetidamente, que os levou àquele lugar naquele momento.

Ir - As Recompensas

Quando as pessoas pensam em missionários, pensam quase sempre em sacrifício. Mas também há recompensas no serviço missionário. Certo líder da igreja na Índia disse, a Jeremy, que a beleza da igreja global é ajudarmo-nos mutuamente a compreender um pouco mais da essência insondável de Deus. Ele disse: “Pode ajudar-me a ver vislumbres de Deus na sua cultura e eu posso fazer o mesmo por si. Trabalhando juntos, o nosso entendimento da essência de Deus cresce”. Servir a igreja na África Ocidental ajudou os Height a aprender mais sobre o nosso amado Salvador.

Justin conta a história de como, a certa altura, arranhou uma máquina de ecografias no hospital nazareno de Kudjip. Ele pensou: “Quantas vidas foram salvas por causa desta máquina? E quantas mais serão? Quantas destas pessoas estarão abertas a Jesus por terem sido curadas em Seu nome?” Ele sentiu o verdadeiro impacto de responder à chamada de Deus para uma vida missionária, e partilhou: “Já não trabalho num centro de dados gigantesco”. Já não desenho sistemas multi-milionários. Já não passo o meu tempo a tentar perceber como replicar petabytes de dados em todo o país. O meu novo trabalho é muito melhor”.

E acrescentou: “Não é que Deus não trabalhasse quando eu estava no meu país. Eu é que estava cego e focado em construir uma vida confortável e isolada”.

Enviar

Será que a igreja que envia continua a ter um papel a desempenhar durante todo o processo que leva ao serviço missionário? Os missionários responderiam: “Absolutamente!”

Os Height gostavam de conhecer as pessoas das várias congregações que visitavam durante as viagens de divulgação no seu país. As relações formadas e aprofundadas durante esses tempos, fortaleceram-nos para as mudanças que viriam. A digressão obrigatória pelas igrejas do país natal também permitiu levantar

os fundos necessários para o trabalho em campo e recrutar guerreiros de oração. Receba bem os missionários na sua igreja local e faça disso um acontecimento importante no calendário anual!

Felizmente, fazer parte de uma igreja conectada significa que a relação entre a igreja que envia e o missionário se mantém quando o missionário está no terreno. Para Jeremy e Reetu, foi particularmente importante o apoio recebido do distrito que os apadrinhou através da plataforma Links. Jeremy observou: “O e-mail ocasional, as cartas ou as mensagens dos nossos irmãos e irmãs nazarenos no Facebook, têm sido uma das maiores fontes de encorajamento para nossa família. É bom sermos lembrados de que há pessoas a orarem por nós, e que não se esqueceram de nós, mesmo estando do outro lado do planeta!” Certifique-se de que mantém a ligação aos seus missionários bem viva, sejam eles enviados ou apadrinhados.

Stephanie comentou: “Os missionários são pessoas reais que choram, duvidam de si mesmas e das suas capacidades, lutam com as suas decisões e cometem erros. São também testemunhos vivos da graça e do perdão”. As suas palavras devem encorajar-nos a orar intencionalmente pelos que responderam à chamada para as missões transculturais. A oração é a ligação mais poderosa que temos aos que servem tão longe de nós e é também a ferramenta mais eficaz para apoiar o seu ministério.

IDEIAS DE APRESENTAÇÃO

Opção 1—Desfazer as Malas

Prepare

Escolha uma mala de viagem e prepare-a, como se fosse viajar, com itens relacionados aos tópicos da lição: por exemplo, um telefone (que representa a chamada de Deus), um nenuco ou um brinquedo (filhos de missionários), um ornamento de Natal (celebrar a época festiva num novo país), uma mala mais pequena (o limite de duas malas por pessoa), um envelope (comunicação com a igreja que envia), e um diário de oração (oração pelos missionários). Numere os itens de acordo com a sua ordem de aparição na lição.

Apresente

Comece assim: **Esta noite vamos desfazer as malas das missões - o que significa ir, e o que significa enviar.**

À medida que vai tirando cada item da mala, convide alguns voluntários para lerem a parte correspondente da história na secção Informações.

Opção 2—Vamos Descolar (para um grupo que gosta de actividade)

Prepare

Faça uma cópia do avião de papel por participante.

Apresente

Leia: **Haverá três apresentações. Depois de cada apresentação, todos terão oportunidade de responder, por isso, prestem atenção!**

Peça a um voluntário que leia “A Chamada”. Depois, diga: **Esta secção é sobre a chamada de Deus. A palavra chamada faz-me pensar em telefones. Lembra-se do jogo do telefone estragado? Vamos jogar uma versão um pouco diferente em resposta a esta primeira parte da lição. Quem quer começar por partilhar aquilo que achou mais interessante? Mas em vez de o dizer em voz alta, sussurre ao ouvido da pessoa que está ao seu lado. Esta, por sua vez, vai sussurrar ao ouvido da seguinte, e assim sucessivamente até chegar à última pessoa. Não é permitido falar em voz alta ou repetir! É para dizer o que se ouviu à primeira vez.**

Quando a última pessoa receber a mensagem, deve dizê-la em voz alta. Espero que tenha mudado pelo caminho. Pergunte: **a mensagem mudou? Foi difícil de ouvir? Incompreensível? Vamos usar esta experiência como um lembrete para orar por aqueles que lutam para ouvir, entender e responder à chamada de Deus.** (Nota: Se a mensagem não mudar, ria-se e elogie o grupo pela óptima capacidade de comunicação!)

Peça a um voluntário que leia “Ir”. Em seguida, diga: **Esta secção é sobre missionários que deixam os seus países e viajam para o terreno. Hoje em dia a grande parte dos missionários viaja de avião.**

Distribua uma cópia do folheto do avião por pessoa e diga: **Escreva aquilo que mais o impressionou desta secção nesta folha. Depois dobre a sua folha de forma a fazer um avião de papel e faça-o voar!** Depois de todos os aviões terem aterrado, convide cada participante a escolher um avião - que não o seu - e a desdobrá-lo para ler o que outra pessoa escreveu.

Peça a um voluntário que leia “Enviar”. Em seguida, diga: **Esta secção é sobre a igreja que envia. Faça grupos de 3 ou 5 pessoas e escolham uma mensagem importante desta secção da lição. De seguida, cada grupo deve escolher um representante e enviá-lo a outro grupo para partilhar a sua mensagem.** Para um desafio extra, comunique as mensagens em línguas diferentes ou através de mimica!

Opção 3—Parceiros Para o Crescimento (para um grupo que gosta de debater)

Prepare

Leia os Factos, as Informações e as Questões para debate.

Apresente

Abra com a seguinte pergunta: **Consideram que somos uma igreja forte no envio de missionários? Porquê? Ou por que não?**

Faça a transição dizendo: **Hoje vamos falar sobre a chamada de Deus para ir, e para enviar.**

Peça aos voluntários para apresentarem os Factos e as Informações.

Após os Factos, pergunte:

O que é que acharam mais interessante?

Depois de “A Chamada” pergunte:

Acredita que Deus ainda chama as pessoas?

Já experimentou uma chamada clara de Deus ou sabe de alguém que já teve essa experiência?

Como é que os cristãos podem discernir a chamada de Deus?

Depois de “Ir” pergunte:

Que tipo de desafios é que os Height e os Miller enfrentaram no ministério transcultural? E que tipo de recompensas?

Já participou no ministério transcultural? Se sim, que tipo de dificuldades enfrentou? E que recompensas encontrou?

Depois de “Enviar” pergunte:

Como é que a igreja que envia desempenha um papel nas missões?

Do folheto “Os Marcadores de uma Igreja Que Envia”, considere se a sua igreja é uma igreja que envia, ou que passos pode tomar para que passe a ser.

Acredita que uma igreja que envia é uma parte importante das missões mundiais? Porquê? Ou por que não?

PÔR EM PRÁTICA: (ideias práticas para o envolvimento pessoal)

Veja o folheto “Dez Maneiras de Amar Os Seus Missionários”

- Ore: No Campo da África Ocidental, em 2018, haviam aproximadamente 4 Igreja do Nazareno para cada pastor. Enquanto louvamos a Deus por esta multiplicação de igrejas, oramos para que o Espírito Santo continue a levantar mais homens e mulheres chamados para o ministério. Ore, também, pelos líderes e professores do Instituto Teológico Nazareno que estão a formar as próximas gerações de líderes ministeriais na África Ocidental.
- Ore: Em Papua Nova Guiné, a pobreza e a falta de assistência médica são intensas. Ore pelos muitos missionários que servem em várias funções no Hospital Nazareno de Kudjip, enquanto se esforçam para oferecer cura física e espiritual.
- Ore pelas necessidades actuais e específicas dos missionários apadrinhados pelo seu distrito através da plataforma Links.
- Comunique: Escreva notas, cartões, e-mails ou mensagens no Facebook aos seus missionários, ou a outros missionários com quem a sua igreja tenha algum tipo de ligação. Os missionários dizem que as palavras escritas são provavelmente o melhor encorajamento que recebem.
- Dê: Verifique com os seus missionários se há restrições no envio de encomendas. Se não, reúna vários itens e envie uma encomenda com uma atenção especial. Esteja ciente de que as encomendas podem ser caras, e também trazer dificuldades acrescidas aos missionários se se aplicarem taxas alfandegárias. Pense em itens pequenos e leves e considere mesmo opções online.
- Dê: Considere levantar uma oferta para o Fundo de Evangelismo Mundial, que fornece a base para o trabalho das missões em todo o mundo.
- Dê: Descubra uma necessidade específica dos missionários que apadrinhou ou dos missionários do seu distrito. Assuma esta necessidade como um projecto, orando e levantando fundos para que seja providenciada.

RECURSOS (uma ajuda para o líder)

- **Websites**
 - Página web de África: www.africanazarene.org
 - Página web da Ásia-Pacífico: www.asiapacificnazarene.org
 - Página das Missões Globais: www.nazarene.org/pt/global-mission
 - Rogers, Mark. “10 Ways to Encourage a Missionary”. Publicado a 6 de Janeiro de 2010. TGC. www.bit.ly/encourage-missionary
 - “Church of the Nazarene”. Research Services | Church of the Nazarene. 2018. Consultado a 30 de Abril de 2018 em www.nazarene.org/pt/serviços-de-pesquisa
- **Blogs**
 - Miller, Stephanie. “Confessions”. Publicado a 5 de Setembro de 2018. Miller Plus One. Consultado a 23 de janeiro de 2019 em www.bit.ly/miller-blog-confessions

RECEITAS

Arroz Jollof

Nota: O arroz Jollof é um prato Africano favorito da família Height.

Ingredientes:

- 650g de arroz basmati
- 230ml de azeite
- 2-3 colheres de sopa de polpa de tomate
- 3 cebolas picadas
- 2 latas de tomate chucha sem pele
- 2 dentes de alho
- 1 pedaço de gengibre
- 4 malaguetas
- 1 cubo de caldo de frango, bovino ou legumes
- ervas a gosto
- 1 folha de louro
- sal a gosto

Preparação:

1. Num liquidificador, ou processador de alimentos, misture o gengibre, o alho, as malaguetas, o tomate em conserva e duas cebolas. Reserve.
2. Aqueça o azeite e refogue a restante cebola picada até ficar macia e dourada. Adicione a polpa de tomate e cozinhe durante 3 a 4 minutos.
3. Adicione o preparado anterior e cozinhe até que o azeite comece a separar e seja visível no topo.
4. Adicione o caldo, a folha de louro e as ervas a gosto.
5. Adicione o arroz, mexendo sempre para evitar que pegue.
6. Adicione 2 chávenas de água e continue a mexer. Adicione o sal e deixe cozinhar até que a água esteja quase evaporada.
7. Cubra e cozinhe em lume brando até que o arroz esteja totalmente cozido.

Molho 3-2-1

Nota: Este era o prato predilecto dos Height para encontros de amigos nos EUA, antes de partirem para África.

Ingredientes:

- 680g de queijo creme
- 900g de carne picada, cozinhada e escorrida
- 1 lata de tomates em conserva com malaguetas verdes

Preparação:

Coloque os ingredientes numa panela eléctrica e ponha no máximo. Vá mexendo para que o queijo derreta. Está pronto entre 30 a 60 minutos. Sirva com batatas fritas de pacote.

Dez Maneiras de Amar Os Seus Missionários

Folheto

1. Ore por eles - por energia, força, sabedoria e perseverança.
2. Ore pelos seus ministérios - que sirvam eficazmente.
3. Ore pelas suas famílias - tanto os que estão com eles, como os que tiveram de deixar para servir.
4. Ore por amigos - por pessoas que tragam vida e encorajamento.
5. Escreva-lhes - via e-mail, Facebook ou correio tradicional.
6. Faça perguntas - preocupe-se com eles e com o trabalho deles.
7. Apoie - faça doações ao Fundo de Evangelismo Mundial e, na medida em que possa, a ministérios ou projectos específicos.
8. Faça uma atenção especial - se os missionários puderem receber encomendas postais (verifique primeiro!), envie itens da sua terra natal dos quais sintam falta.
9. Envie cartões-presente - podem ser os próprios missionários a encomendarem o que precisam!
10. Receba-os - dê-lhes oportunidades de partilhar a sua experiência quando estiverem em casa!

Os Marcadores de Uma Igreja Que Envia

por John Haines

Folheto

- **Orar para que Deus chame.** Também significa que os que pregam e ensinam nas igrejas locais falam fielmente da chamada de Deus para o ministério e para as missões, particularmente às vidas daqueles que desejam responder.
- **Abrir corações e mentes para que vejam e apoiem a chamada de Deus nos jovens.** Significa que os que fazem parte de uma geração mais madura na igreja estão activamente a apoiar aqueles que começam a expressar interesse em responder à chamada de Deus para o serviço. Requer uma crença positiva de que Deus pode chamar qualquer pessoa e que, às vezes, a Sua graça está activamente a envolver um candidato improvável para o ministério. Quando Ele chama, o que faz a igreja? Para todo o desejo expresso de servir a Deus no ministério e missões, deve haver um apoio positivo, oração e encorajamento.
- **Envolvimento prático na formação para ministério e missões.** Isto quer dizer que, ao nível local, aqueles que expressam a chamada na suas vidas serão encorajados a aprender sobre o espírito interior do ministério, que está directamente relacionado com o “ser” do ministro. Os pastores e líderes ministeriais devem ser exemplos de uma formação em busca da semelhança a Cristo para os mais jovens.
- **Oferecer oportunidades para praticar o ministério e as missões.** Além do “ser” das missões, devem ser proporcionadas oportunidades para desenvolver aptidões práticas. A igreja local e os seus líderes ministeriais devem criar plataformas em que os que são chamados a servir possam praticar o seu ministério num contexto real com pessoas reais. Isto requer discipulado e orientação e deve ser intencional.
- **Apoiar os chamados na sua preparação.** Quando os “chamados” decidem ir e começam a preparação para o ministério e para as missões, esse tempo de preparação “é” ministério e missões. Não é apenas um tempo antes, é o momento em que a aprendizagem é primária e a sua aplicação, confirmação. Pode querer dizer, por exemplo, que de tempos a tempos a igreja local envia apoio financeiro ao seu missionário em preparação; pode significar abrir oportunidades de estágio ministerial no contexto local, em épocas de férias, e providenciar uma remuneração para ajudar o estudante a pagar as suas despesas de educação.
- **Manter contacto com os chamados durante a preparação.** Um dos maiores desafios enfrentados pelos estudantes que vão para fora é que o contacto com a igreja local é perdido. Os alunos começam a sentir-se esquecidos, abandonados, que já não são importantes: “longe da vista, longe do coração”, como dizem. Os alunos precisam de receber cartões e notas de encorajamento regularmente para se lembrarem do contexto de onde vêm e o propósito para o qual foram chamados.
- **Participar no envio dos chamados para o ministério e missões.** Não deve haver nenhum momento, desde que o jovem é chamado e até ser enviado, em que se quebre o contacto com a sua congregação. É imperativo que os que fielmente apoiaram a chamada para o ministério do jovem estejam presentes no momento em que o jovem finalmente é enviado.
- **Apoiar os enviados em oração e com recursos financeiros para que cumpram o seu propósito.** Nos primeiros dias, a vida no campo missionário, embora empolgante e cheia de expectativas, é bastante solitária, marcada com dificuldades imprevistas e muitas dúvidas. A igreja local tem, então, uma excelente oportunidade para trazer alento à vida e ministério

dos chamados, mantendo-se fiel na oração, enviando notas de encorajamento e lembrando-se de que os custos para iniciar um ministério em vários pontos do globo são bastante elevados e os recursos limitados. Então, de tempos a tempos, levante uma oferta especial para dizer aos seus enviados “estamos contigo nesta jornada, não estás sozinho!”

- **Apoiar as famílias dos chamados, e enviados**, particularmente daqueles que estão sozinhos, sem o apoio contínuo de um relacionamento familiar normal. Muitas vezes, a família do chamado também precisa de apoio. Apoio emocional. Estas pessoas entregaram os seus filhos ao ministério e, uma vez que há agora uma grande distância entre eles, a família da igreja local deve ajudar a aliviar o sentimento de perda e distanciamento. Lembre-se, não é apenas o chamado que faz um sacrifício pelo ministério, é também a sua família.
- **Fazer aquela chamada pontual ou troca de palavras que mantém o enviado ligado à sua igreja e família local.** Tenha atenção aos acontecimentos importantes: aniversários, feriados especiais e festividades. A sua voz, seja por telefone ou através do computador, pode trazer um sentimento de conforto e ligação que podem sustentar o chamado num momento crítico.
- **Receber o enviado em casa**, de tempos a tempos, para partilhar e falar sobre o que Deus está a fazer na sua vida e no campo missionário. As visitas anuais são óptimas oportunidades para receber os seus enviados em casa, para partilharem sobre o que tem acontecido desde a última interacção. Lembre-se de que todos os testemunhos da actividade de Deus nas suas vidas e das respostas à Palavra de Deus e ao trabalho na vida daqueles a quem servem, são compartilhados. Os seus chamados não foram sozinhos, ou ficaram sozinhos, e as suas vitórias no terreno são Deus a usar as suas mãos, pés e voz, através deles, em lugares que não conhece. Somos parceiros nas missões junto com Deus!
- **Comprometer-se a promover o envolvimento da igreja** em todos estes aspectos. As missões não são um programa ou um extra da vida da igreja... são a vida da igreja, representada pela glória de Deus e pelo bem de todas as pessoas que ainda não O conhecem e amam. O envolvimento em missões tem de ser intencional e abrangente, e esse envolvimento deve mudar radicalmente a vida de todos os que nele participam.
- **Preservar para as próximas gerações, por exemplo, através da educação missionária, o ADN de uma igreja que envia.** Há muitas igrejas que duvidam da sua influência espiritual no mundo. Não tem de ser assim. Em qualquer geração, há inúmeras oportunidades para a igreja impactar significativamente comunidades e contextos, tanto locais como globais, com a presença viva da santidade. A partir do momento em que uma igreja se estabelece como igreja que envia, é difícil ser menos do que isso. O legado de muitas igrejas locais é a vida das missões, vivida pelos jovens que ouviram a chamada de Deus, lhe responderam e foram apoiados pelo povo de Deus na sua comunidade local. Qualquer igreja pode ser uma igreja que envia. Todas as igrejas deveriam ser igrejas que enviam!

Através de muitos destes marcadores, é possível ver o grande valor do compromisso das missões nazarenas internacionais com a plataforma Links: ligar missionários às congregações locais em todo o mundo. Talvez diga: “a nossa igreja nunca enviou um missionário”. Mas pode ligar-se a um missionário através desta plataforma e escolher os marcadores que mais eficazmente vão apoiar a vida dos que foram enviados por outras congregações. Enviar e apoiar são esforços partilhados por todo o alcance da igreja ao longo do tempo. Faça a sua parte e surpreenda-se com a forma como será transformado! Repito, qualquer igreja pode ser uma igreja que envia, e todas as igrejas deveriam ser igrejas que enviam!

Folheto - Avião de Papel

O que é que achou mais interessante sobre os missionários da secção "Ir"? Escreva o que o marcou no verso desta folha. De seguida, use este modelo ou sua própria ideia para criar um avião. (Siga os números e dobre sobre as linhas na direcção das setas.) Faça-o voar!

